Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 255 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e institutos da Caridade

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

A CONSTITUIÇÃO

Desde pela manhã trôa o canhão das grandes solemnidades. Nas repartições publicas se hastêa a bandeira nacional. Durante o dia ha recepção official. A' noite, luminarias. Nas folhinhas o dia de hoje é precedido do indefectivel barrete phrygio. Tudo isto indica que é festa nacional porque fazem onze annos que se promulgou a Constituição da Republica.

Apezar, porém, de toda a pompa artificial das festas officiaes, e dado mesmo o desconto da natural apathia do nosso povo, a data de hoje não é uma data popular. A promulgação da Constituição não lembra uma conquista da nação ou o resultado de uma luta de classes ou de partidos. E' puramente uma obra de litteratura politica em que se procurou amalgamar o federalismo americano com a sociologia positivista, e passando sobre tudo o verniz dos *immortels principes* com que depois de 1789 não se pode conceber uma constituição, se pensou em attender mais ao desenvolvimento de theorias abstractas, do que aos interesses e tradições nacionaes.

O quadro de Aurelio de Figueiredo, existente em uma das salas do palacio do Cattete, representando o juramento da Constituição, não sei si reproduz com fidelidade o momento historico, mas dá uma idéa exactissima da sua repercussão na vida nacional. Occupam posição proeminente na mesa do Congresso os marechaes Deodoro e Floriano, em postura que torna evidente a sua influencia no facto commemorado. Em grupos dispersos vêem-se os diversos personagens politicos que collaboraram na Constituição e que de então para cá têm occupado postos eminentes. Como seria curioso um exame retrospectivo deste pequeno trecho de nossa historia, relativamente a cada um dos figurantes! Quantos delles não têm tido occasião de maldizer a Constituição! Quantos não foram colhidos nas malhas por elles proprios preparadas! Em uma tribuna vêem-se algumas senhoras e personagens conhecidos, estranhos ao Congresso. Do povo, impetuoso e franco, que anima com a sua presença as festas populares, nada se vê. Nem ao menos o artista teve a idéa de representar no segundo plano aquellas turbulentas galerias que tanto dão que fazer aos tympanos presidenciaes. Intencionalmente ou não, o que se deduz do quadro é que o povo se conservou inteiramente alheio á promulgação da Constituição. E foi a verdade.

Este vicio original não torna, porém, a Republica mais antipathica do que a Monarchia. O facto é que no Brasil não ha nem houve opinião publica. Quando algum ingenuo pensasse de modo contrario bastaria, para voltar a si, apreciar a indifferença com que na capital do paiz a população olha para a eleição de presidente da Republica que vae ter logar sómente daqui a cinco dias. Em outro qualquer paiz a eleição de um juiz de paz despertaria mais agitação. O pouco movimento que se nota é entre os politicos, e se reduz a meia duzia de artigos na imprensa partidaria e ás costumadas combinações dos varios grupos em jogo.

Não esperemos, pois, despertar o enthusiasmo popular pela Constituição, que para a grande massa não passa de um livro e livro fechado. Isto depende de causas muito complexas, e das quaes a primeira é a falta de instrucção. Não sei em que remoto futuro poderão os nossos matutos, como os camponezes da Suissa, comparecer no meio da praça de qualquer villa do interior, e dar o seu voto consciente sobre as questões submettidas ao *referendum* popular.

Emquanto, porém, tal não se dá, os homens a quem cabe a responsabilidade de dirigir o paiz, têm o indeclinavel dever de tornar a Republica sympathica, adaptal-a ás necessidades nacionaes, e minorar os males causados pelo máu funccionamento das instituições.

Ha muito tempo que já não se toma a sério a questão da *verdadeira fórma de governo* que fazia a felicidade dos rhetoricos de ha uns bons trinta annos. Uma fórma de governo, como o nome está dizendo, é a estructura externa da organização dos poderes publicos, e como tal a resultante das condições do meio. Da Monarchia constitucional, e da Republica democratica que constituem hoje as variantes do systema representativo em uso nos paizes civilizados, ambas pódem servir a um povo livre. Apenas a investidura privilegiada de uma familia no governo, só se justifica nos paizes monarchicos pela tradição, que mantem ainda hoje, na ordem publica e privada, tantos outros preconceitos egualmente injustificaveis. Quebrado o encanto do direito divino, e collocada a monarchia em face á livre manifestação da soberania nacional, ella tende naturalmente a desapparecer.

Entre nós não ha, porém, tradição monarchica. Si não fosse a circumstancia puramente fortuita, de si achar no Brasil a familia real, a independencia seria fatalmente um movimento republicano, como em todas as nações americanas. Todas as tentativas de separação anteriores a 1822, em varios pontos do Brasil, foram para fundação da Republica. O antipathico governo de d. Pedro I provocou uma forte reacção democratica que alimentou toda a agitação da Regencia. d. Pedro II subiu ao throno em virtude de uma revolução para a qual concorreram os liberaes exaltados daquelle tempo, e si o seu longo reinado importou para o Brasil em uma época de tranquillidade e progresso, isto é devido a muitas circumstancias, entre as quaes as qualidades pessoaes do monarcha, e não á superioridade da fórma de governo.

Não se improvizam dymnastias, nem se inventam tradições populares. Morto d. Pedro II, nós só temos que render a devida homenagem á memoria do grande brasileiro, mas não pensar em restaurar a fórma de governo para a qual não podiamos encontrar um novo d. Pedro. Sem raizes fundas na alma popular não ha monarchia possivel, e por isso não ha o que restaurar.

Só dentro da Republica se póde pensar em dar ao Brasil um governo estavel. Mas a Republica tal como a concebeu a Constituição de 1891, é insustentavel, e bem poucos são os que hoje acham, sinceramente, que ella convem ás necessidades do povo.

A questão para muitos é de opportunidade, pelo receio da agitação que a revisão constitucional poderia causar ao paiz. E' o caso do medico que espera a aggravação da molestia para receitar um remedio mais energico. Então é preciso mais tempo ainda, para convencer de que a desorganização dos Estados, sem rumo, sem credito, sem justiça, sem o menor freio legal dos poderes da nação, pede urgentemente uma reforma? Será preciso que as terras publicas tenham sido todas vendidas a syndicatos estrangeiros, e que esquadras européas venham reclamar a sua posse, para que então se pense em chamar o solo nacional para a União? Convém esperar que o nosso direito seja completamente despedaçado pelo processo adoptado nos Estados, que se perca de todo a confiança na justiça, para só depois disto restabelecer a unidade do processo e da magistratura? Vale a pena chegar ao ultimo gráu da desmoralização eleitoral, para só então acabar com o suffragio universal, de que em má hora se lembrou o legislador constituinte? E' necessario ver mais vezes repetidas as intrigas e perturbações provocadas pelo logar de vice-presidente, para tratar de supprimir um cargo tão inutil e prejudicial? Não bastam as guerras de tarifas com que se opprimem o commercio e a industria nacionaes, ou serão precisos mais alguns annos de soffrimentos para que se reveja a discriminação das rendas federaes e estadoaes?

O povo, que não tem opinião sobre assumptos abstractos, sabe porém que soffre, e na sua logica attribue seus males ás instituições. Aquelles que abraçados á Constituição a confundem com a propria Republica, só conseguem tornar esta impopular, porque si na Republica não ha remedio para os males presentes, não falta quem lhe sopre ao ouvido que a restauração viria por cobro a tudo.

O melhor serviço, portanto, que os verdadeiros republicanos podem prestar ao paiz, é promover a revisão constitucional. Já que os partidos politicos não souberam ou não quizeram provocar a questão, por occasião do pleito que se vae travar, cabe aos homens que brevemente virão á tona fazer sua a idéa, e promover quanto antes a sua execução.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo que teria sido uma delicia si o mesmo calor que de ha quinze dias nos persegue o não tornasse um forno, muito capaz de servir ao ministro da fazenda para a queima do nosso rico dinheiro.

O thermometro do Castello ascendeu de 24 a quasi 30 graus. No CORCOVADO a temperatura foi bem menos cruel: esteve no minimo em 21 graus, e no maximo em 26.

A POLITICA

A CONSTITUIÇÃO

A data de hoje desperta reflexões sobre a Constituição Politica de 24 de fevereiro, que organizou entre nós a Republica Federativa, victoriosa com a revolução de 15 de novembro.

Ha onze annos que somos regidos por essa lei fundamental, e infelizmente não temos por que nos felicitarmos. A experiencia tem demonstrado que as instituições que importámos da Republica dos Estados Unidos da America do Norte não se adaptam ao nosso meio.

Si a prosperidade dos Estados Unidos maravilha o mundo, si o papel por elles ultimamente assumido, em face das demais potencias, é o maior phenomeno politico e social dos nossos dias, não é pelas virtudes intrinsecas de suas instituições, de modo que, transplantadas a outro paiz, sejam por toda a parte excellentes os seus fructos, mas sim porque eram as que melhor se apropriavam ao seu passado, ás suas tradições de governo e administração, á indole do seu povo.

Os constituintes americanos não improvizaram as suas instituições. Estas, na phrase de um publicista illustre, não appareceram como que por encanto ao toque de uma vara magica, e nem surgiram, como tantas outras constituições, ao simples *fiat* de legisladores doutrinarios. As instituições adoptadas na Constituição americana já existiam nas colonias que se emanciparam. A revolução triumphante contra a metropole apenas confirmou-as e ampliou-as.

Ao legislador constituinte americano dominou o bom senso, deixando-se de innovações. O que herdou dos inglezes é justamente, como observa Bryce, o que tem dado melhores resultados. O que foi propriamente creado de novo, tem falhado na pratica aos intuitos do legislador.

Foi precisamente o que não fez no Brasil o legislador constitucional da Republica. Copiou servilmente as instituições americanas, sem se preoccupar com a nossa situação e os nossos antecedentes politicos, quando de preferencia devia ter-se inspirado no espirito do legislador americano, na lição que elle deu de respeito ao passado, adaptando, tanto quanto possivel, á Republica o velho mecanismo governativo, que em mais de meio seculo de funccionamento assegurou a integridade do nosso territorio, creou a nacionalidade brasileira, e a par de glorias militares garantiu-nos a paz e a segurança interna, sem prejuizo dos direitos politicos e das liberdades individuaes.

Em vez de uma descentralização mais ampla, que permittisse ás antigas provincias todo o desenvolvimento, de que fossem capazes por suas proprias forças productoras, fomos macaquear a federação americana, mas sem criterio, sem reflectir que ali a federação naquelles moldes foi o meio de constituir a unidade nacional, emquanto que entre nós vinha prejudicar a unidade que já tinhamos, ameaçando-a de morte.

A causa dos males que ora nos affligem está justamente no erro que commetteram os nossos constituintes, educados na escola do enthusiasmo irreflectido do nosso republicanismo, doutrinado pelas instituições norte-americanas. Não perceberam que a diversidade do meio podia desaconselhar a applicação; e os effeitos observados afinal no Brasil são os mesmos que se notam nas demais republicas sul americanas, cujos legisladores constituintes agiram sob os mesmos impulsos. Por toda a parte o desastre tem sido o mesmo.

Mas a situação creada por esse erro não póde mais ser supportada. E' preciso sahir disto em que estamos. Remodelemos, pois, as nossas instituições republicanas. Aproveitemos o que ha de bom na Constituição de 24 de fevereiro, e reformemol-a naquillo que a experiencia tem condemnado. Façamos nova organização da Republica, de accordo com o que manda o bom senso, e nunca inspirada em theorias abstractas e em systemas sem outra base que não sejam as méras suggestões do sectarismo politico.

Isto é que é um programma conservador. A Republica ou se transforma, accommodando-se ás nossas condições sociaes e politicas, seguindo outro rumo, conforme as nossas correntes historicas, ou está morta, e com ella a nacionalidade brasileira.

Gil Vidal

HOJE

Descerá de Petropolis o sr. ministro da fazenda, afim de assistir á recepção official no palacio do Cattete.

Está de dia á repartição central da policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — Espectaculo de gala, sendo levado á scena o drama D. Sebastião, rei de Portugal.
Parque Fluminense — Grande festival.

O nosso illustre collaborador e eminente brasileiro dr. Manoel Victorino Pereira, que se acha, felizmente, em via de completo restabelecimento de grave enfermidade que o acommetteu, enviou-nos um artigo que publicaremos amanhã.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje, por alma do tenente-coronel Thomaz Antonio de Souza Neves, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; commendador Francisco Pinto da Fonseca, ás 9 horas, na Parochia da Ca[illegible]quera e ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula; commendador Antonio Carlos da Silva Braga ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Candelaria.

ENTERROS — Sepulta-se hoje, ás 2 horas da tarde, no cemiterio do Maruhy em Santa Rosa, d. Mari Gertrudes da Silva Cardoso, sahindo o feretro da rua da Boa Vista n. 1.

O illustrado republicano dr. Ubaldino do Amaral honrará, mais uma vez, depois de amanhã, as nossas columnas, com um artigo que teve a finesa de enviar-nos.

Chamamos a attenção do publico para a nova marca de calçado *Paulista* que é a melhor e não ha egual...

Recommenda-se esta casa pelas superiores qualidades e modicidade nos preços.

Vende-se na casa Loureiro, á rua dos Andradas n. 2 E.

A arribada do Trajano

Sobre este importante assumpto, de que temos tratado na nossa secção MARINHA, escreve-nos um distincto official:

O cruzador *Trajano*, ha mais de dois annos, esteve em reparos na casa Lage & Irmãos, isto é, obras do casco, e outro tanto em reparos de machinas pelas officinas de machinas do Arsenal de Marinha, e agora dando-se-lhe commissão, estão apparecendo defeitos que fazem com que o mesmo não possa desempenhar semelhantes travessias, pelas seguintes razões:

«O costado do navio, com o movimento da machina, abre e faz agua, porque muitas fendas foram cheias de massa. O mesmo andando a vela, a mastreação puxa pelo costado. Acontece ainda que, além desses embaraços, o navio dispõe de poucos elementos para esgotal-o, a não serem duas bombas reaes e pequenas que, com muito custo, se podem movimentar e esgotar uma quantidade pequena, que não está em relação com aquella que o casco admitte, e a vapor um pequeno injector, que só recebe vapor quando a machina motora está parada.

Portanto, só á mão se esgotará o porão.

Agora, resta saber que tempo se levará para esgotar o porão com estas bombas tendo muitas vezes vinte pollegadas d'agua, sendo a média diaria de 17 pollegadas, e muito mais em viagem, como foi observado; a agua era tanta, que entrava nas fornalhas baixas das caldeiras.

Além disto, tem a bordo um distillador velho, incapaz de produzir agua depois de 24 horas de viagem; logo não se póde, de maneira alguma, ter confiança em semelhante apparelho, para fazerem-se essas travessias. E' arriscar muito a guarnição.

E, mais ainda, o navio tem carvão para cinco dias apenas, e tirado o combustivel necessario para a cozinha, ficará reduzido a quatro dias.

O leme não funcciona regularmente, produzindo grande abalo no costado do navio.

Si durante a viagem houver a infelicidade de lutar com calmaria, só havendo combustivel para quatro dias, o navio ficará á mercê do destino das aguas e, não havendo soccorro, forçosamente terá de dar á praia.

Devemos ter ainda bem gravado o caso do *Solimões*, que, devido a caprichos das autoridades, foi tragado pelas ondas, arrastando na quéda grande numero de victimas.»

«**Salutaris**» — Depositos: Primeiro de Março, 91, Ourives, 20.

VERÃO EM PETROPOLIS

Realizou-se, com o esplendor promettido, o *pic-nic* do *Club dos Diarios*.

A's 8 1/2 da manhã, em ponto, partiu o prestito do largo de D. Affonso.

Na frente ia a banda de musica do regimento policial do Estado em duas diligencias, seguindo-se cincoenta e tres carruagens, conduzindo os socios e os convidados. Após as carruagens vinham os cavalleiros em numero de trinta, mais ou menos.

Logo depois da musica, seguia-se um *landau* com a directoria do *Club dos Diarios*, radiante de contentamento e orgulhosa das fitas azul e encarnada com que se decorava.

As senhoras, na sua generalidade, traziam ricas e vistosas *toilettes*. E' difficil descrevel-as todas, mas a verdade é que muitas de nossas patricias si apparecessem com ellas no *grand prix* de Longchamps, resistiriam galhardamente a qualquer confronto com as rainhas da elegancia parisiense n'aquelles seus dias de gloria.

E que tempo para o convescote! O céo nublado e uma temperatura de maio pareceram uma dadiva generosa da fada bemfazeja protectora dos felizes *Diarios*.

A' hora em que escrevemos a festa está no seu apogeu.

Parabens á directoria do *Club*.

* * *

Sabemos que na organização das mesas do almoço e distribuição dos logares houve o maior cuidado para não ferir susceptibilidades.

Na vespera, á noite, reuniu-se a directoria com uns entendidos em pragmaticas diplomaticas, dos quaes um, pelo muito que mostrou entender do assumpto, foi logo elevado á categoria de chefe do protocollo do *Club dos Diarios*, ficando tudo assentado, de modo que no *pic-nic* não se désse o menor deslize das regras diplomaticas.

As coisas correram com tanta ordem e foi tal a correcção que o sympathico barão de Ibirocahy, presidente do *Club*, fazia lembrar o presidente da Republica Franceza, presidindo ás bellas partidas que restituiram ultimamente o seu antigo esplendor ao afamado Rambouillet.

Na mesa, presidida pelo barão de Ibirocahy, sentaram-se o presidente do Estado, com a sua casa civil e militar; o corpo diplomatico, o poder legislativo federal, representado pelo senador Azeredo e os deputados Victorino Monteiro e Antonio Bastos, o chefe de policia do Estado, representantes da municipalidade de Petropolis, e algumas senhoras do mundo diplomatico e da mais elevada posição em nossa sociedade.

As outras mesas eram presididas pelo commendador João Vianna, Eugenio Gudin, commendador Max Eisseley e Luiz Liberal.

O serviço foi de primeira ordem, como nos melhores dias do Cassino de Petropolis. O champagne foi servido em tal profusão, que parecia que todos os depositos de Reims tinham sido transportados, por ordem do *Club dos Diarios*, para a *Cremerie Buiston*.

* * *

O pic-nic foi honrado com a presença do dr. Custodio de Magalhães, director do Banco da Republica, e um dos *gros bonnets de la finance*.

Vimol-o chic e elegante no fundo de uma victoria, ladeado do sr. Victorino Monteiro, e do guapo ministro do Perú, e sr. d. Amador del Solar.

24 de Fevereiro

Em commemoração á data de hoje haverá, no palacio do Cattete, recepção official.

— O general Luiz Mendes de Moraes, sub-chefe do estado-maior do Exercito, acompanhado de todos os officiaes daquella repartição e da officialidade dos corpos da guarnição desta capital, irá, ás 2 horas da tarde, ao palacio do Cattete, cumprimentar o sr. presidente da Republica.

— A's 12 1/4 da tarde partirá da Escola Militar em direcção ao palacio do Cattete, em bond especial conduzindo os officiaes da administração e do corpo docente.

A' 1 hora da tarde, estarão reunidos no quartel-general da Marinha o estado maior, officiaes e classes annexas da Armada, afim de, em primeiro uniforme, irem cumprimentar o sr. presidente da Republica.

As fortalezas e os navios da esquadra darão as salvas do estylo, sendo que estes embandeirarão em arco e á noite farão funccionar os holophotes.

— O general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, acompanhado da respectiva officialidade, irá, em bonds especiaes, apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Republica.

A's 6 horas da tarde haverá retreta, no quartel-general da Brigada, pelas quatro bandas de musica, sendo executado o seguinte programma:

Francisco Manoel — Hymno Nacional.

Juan Rispoli — Grande marcha triumphal, sob a regencia do capitão Rocha.

G. Puccini — *Tosca* — Fantasia da opera, pela banda de musica do regimento de cavallaria, regencia do maestro Oscar Cardoso da Silva.

A. Ponchielli — *I Lituani* — Scena e final do 2º acto, pela banda do 1º batalhão, regencia do mestre João Pereira da Cruz.

R. Leoncavallo — *Il Pagliacci* — Fantasia da opera, pela banda do 2º batalhão, regencia do mestre Jorge do Espirito Santo Ozorio Junior.

G. Meyerbeer — *Huguenottes* — Grande selection, pela banda do 3º batalhão, regencia do mestre Cezar Julio da Silva.

St. Saens — *Samson et Dalila* — Fantasia da opera, pelas quatro bandas, regencia do capitão Rocha.

L. Barrella — 2º *Canzoniere Napolitano*, pela banda do regimento de cavallaria, regencia do respectivo mestre.

G. Puccini — *Bohème* — Fantasia da opera, pela banda do 1º batalhão, regencia do respectivo mestre.

Pietro Mascagni — *Freund Fritz* — Intermezzo da opera, pela banda do 2º batalhão, regencia do mestre.

G. Verdi — *Aida* — Final do 2º acto, pela banda do 3º batalhão, regencia do mestre.

G. Puccini — *Manon Lescaut*, introducção do 1º acto e fim do 3º acto, pelas quatro bandas, regencia do capitão Rocha.

F. Manoel — Hymno Nacional — Regencia do capitão Rocha.

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor, 81.

EXERCITO

Consta que o commandante da fortaleza de Santa Cruz, por sentir-se moralmente embaraçado para continuar no posto de confiança que lhe deu o governo, mas que tem tergiversado em sustental-o com a disciplina militar que esse chefe procurou ali manter, dirigirá uma carta ao sr. general commandante do 4º districto, agradecendo-lhe a bondade e confiança que sempre lhe dispensou, e pedirá a s. ex. que o suspenda do commando, até que possa por uma vez ser retirado de sua posição cheia de sacrificios, de trabalheira, e a soffrer deslealdade de toda casta.

— Estão do dia hoje: á guarnição, o major Silva Daltro; ao districto, o alferes Monteiro Meirelles; ao posto medico, o dr. João Leite; o 23º batalhão dá a guarnição da cidade; o 1º, os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 1º.

EM FRIBURGO

Discreteando ha dias sobre as condições da vida em Friburgo, acerca da excellencia do clima, da sensação amena do frio, da bondade da população ordeira, sobria, commodida, da simpleza dos habitos, da modestia e pacatez dos friburguenses, apontámos a cidade como um encantador pedaço do Brasil, aconselhando que a procurassem de preferencia aquelles que realmente pretendessem veranear, quem vizasse minoração de padecimentos physicos.

E' talvez por ignorancia de simplicidade de costumes, um dos elementos preciosos aos que buscam refazer forças organicas, por desconhecimento da barateza e commodidade de vida, essenciaes no momento da crise desapiedada que nos assoberba, é por tudo isso que a affluencia dos que soffrem, dos que necessitam fugir á acção crematoria do estio da capital, não assume as proporções desejaveis.

Não ha duvida que o estado precario das finanças domesticas arreda de Friburgo a concorrencia de outr'ora; ha, porém, muita gente que á mingua de sciencia das vantagens que offerece este meio, corre para outros centros á procura de ar embalsamado.

Com subsidio de informações uteis, diremos que aqui não ha luxo, não se notam ostentações de *toilettes* custosas; os trajes são singelos, sem as preoccupações de exhibição. As senhoras passeiam com suas blusas de cassa, nanzouk, cretone e outras fazendas leves; andam de cabeça descoberta; algumas usam chapéo, mas o numero é restricto. Vestem-se os homens tambem com simplicidade.

Fazem-se a pé quasi todos os passeios; raros são os carros que cruzam poucos os cavallos que circulam. O custo das carruagens é relativamente caro; paga-se 5$000 por uma corrida, gasta-se 10$000 por uma hora de transito em vehiculo. Está provavelmente n'essa elevação de fretes a explicação da pequena procura das viaturas.

* * *

Está na actividade das despedidas o sr. barão de S. Clemente, que parte quarta-feira para Europa.

* * *

Esteve ligeiramente enferma, mas já se acha em via de restabelecimento a sra. condessa de Nova-Friburgo.

* * *

O trem de passeio, de sabbado á tarde, trouxe dois carros cheios de passageiros.

Algumas familias vieram simplesmente visitar seus filhos matriculados no collegio Anchieta; outras, porém, passarão aqui o verão.

O COMMERCIO BRASILEIRO

EM HAMBURGO

Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio confeccionado pelo consul geral do Brasil em Hamburgo, sr. Antonio Teixeira de Macedo, correspondente ao anno de 1900 e mandado publicar pelo ministerio das relações exteriores.

Da parte relativa á navegação extractámos o seguinte:

Chegaram em 1900, de portos brasileiros, 100 embarcações, todas estrangeiras, da capacidade total de 190.834 toneladas, sendo 82 vapores e 18 navios a vela. Em 1899 vieram do Brasil 96 embarcações, tambem todas estrangeiras, sendo 76 vapores e 20 navios a vela.

De todos os portos do mundo entraram, em 1900, 13.102 navios, comprehendidos 8.993 vapores, contra 13.312 embarcações, 12.523 navios, entre os quaes 8.207 vapores. O numero de navios que partiram do porto de Hamburgo para os do Brasil em 1900 foi de 166, havendo entre elles de bandeira nacional tres lanchas e 158 estrangeiros, constando de 147 vapores com carga e 11 vapores sem carga, além de cinco navios a vela.

Para o mesmo destino seguiram em 1899 deste porto de Hamburgo 194 embarcações, sendo dellas de bandeira nacional sete a vela e 187 estrangeiras, das quaes eram 115 vapores com carga de 222.671 toneladas e 20 vapores de 30.051 toneladas, sem carga, fóra 52 navios á vela, contra 232 embarcações em 1898, constando de tres vapores e cinco navios a vela, todos de bandeira brasileira, de bandeira estrangeira eram 150 vapores, dos quaes 114 com carga e 36 sem carga, além de 74 navios a vela com carga de 38.274 toneladas.

Em 1900 seguiram para portos europeus e do ultramar, ao todo, 13.109 embarcações, comprehendidos 8.920 vapores contra 13.336 navios, inclusive 8.406 vapores.

Quanto ao café, diz aquelle consul que o valor deste genero foi sujeito a consideraveis fluctuações no anno de 1900. Uma forte tendencia para a alta até meiado de agosto e depois uma permanente diminuição até o estado anterior, são os signaes caracteristicos que se manifestam na revista do movimento dessa época.

A confiança na posição favoravel do artigo, predominante no começo do anno, baseou-se na convicção geral de que a producção dos annos vindouros seria menos abundante; quando, porém, em julho o cambio de letras no Brasil, em consequencia de uma especulação excessiva, foi rapidamente elevado a 14 1/4 d., nos mercados de café a termo igualmente a alta tornou a ter um caracter mais especulativo. Como, porém, a subida desse cambio não se manteve a par da decadencia do mesmo, os ditos mercados afrouxaram tambem, e a coincidencia das consideraveis existencias em todos os emporios com os grandes e continuos supprimentos do Brasil, fizeram com que apparecessem abundantes offerecimentos, que successivamente deprimiram o mercado, de sorte que o anno fechou com cotações abaixo daquellas com que abriu no 1º de janeiro.

IMPORTAÇÃO

Apresentando a comparação do peso e do valor dos generos de producção nacional que chegaram em Hamburgo nos annos de 1898, 1899 e 1900, menciona o destino em geral, visto como os dados estatisticos daquella cidade não especificam as mercadorias que não passam o «porto franco» e aquelas que entram para o consumo.

Na importação geral da America do Sul do valor de marcos 503.685.040, o Brazil participou com 144.560.900 kilogrammas, do valor de marcos 131.345.380, occupando assim com 26 % o primeiro degráo nesse movimento.

Na introducção universal de generos, do valor total de marcos 2.280.802.500, o nosso paiz figura com 5 8/10 % na 4ª linha, contra 4 1/5 % ou 6ª linha em 1899 e 6 1/2 % ou 4ª linha em 1898.

A sahida de mercadorias do porto de Hamburgo para os da Republica, as quaes na sua totalidade eram de origem estrangeira, alcançou a quantidade de 118.721,600 kilogrammas, do valor de marcos 68.002.830, contra 109.081.800 kilogrammas, do valor de marcos 64.169.560, em 1899, e 114.966.149 kilogrammas e marcos 58.140.900 em 1898.

Na exportação geral para a America do Sul, no anno de 1900, na importancia total de marcos 287.130.900, o Brazil participou assim com 23 %, e os seus principaes concorrentes na mesma actividade figuram na seguinte proporção: a Argentina com marcos 73.2[illegible],230 ou 25 %, o Mexico com marcos 29.581.720 ou 11 % e o Chile com marcos 36.145.910 ou 13 %, havendo sido em 1899 a respectiva quota do Brazil 29 %, da Argentina 25 %, do Mexico 12 % e do Chile 11 3/4 %.

Na sahida maritima de mercadorias para todos os paizes europeus e do ultramar, do valor total de marcos 1.811.632.700, o Brazil figura no anno de 1900 com 3 1/2 % contra 4 2/10 % em 1899 e 4 6/10 % em 1898.

Sobre o fumo da Bahia lê-se o seguinte:

«A boa opinião que se tinha formado do resultado da colheita de 1899 fez com que os negociantes effectuassem mais avultadas compras á entrega, especialmente de producto leve, a preços crescentes; quando depois se verificou que os tabacos nem sempre encontraram a approvação dos fabricantes e que muitas vezes, particularmente as especies de Cachoeira, eram em geral pesadas, a vontade de comprar diminuiu e os importadores viram-se obrigados, para alcançar sahida, a fazer concessões no preço.

Só para qualidades leves continuou a procura até ao fim do anno.

A introducção do jacarandá, augmentou não obstante a diminuta procura da qualidade inferior, da boa parece ter havido falta completa.

Elevou-se a marcos 131.345.380 o valor dos generos importadores do Brasil.

A exportação foi de marcos.......... 63.002830.

ENGENHEIROS MILITARES DE 1901

Concluiram o curso de engenharia militar na Escola Militar do Brasil, os alumnos Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Arthur d'O' de Almeida, Felicio Paes Ribeiro e Thomaz Epiphanio Guimarães, do Pará; Maximino Barreto e Antonio Lins, do Ceará; Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, João Gualberto Gomes de Sá Filho, Carlos Arthur Passos Pimentel e Luiz Mariano Pereira de Andrade, da Parahyba do Norte; Manoel Bezerra de Gouvêa, Francisco do Rego Barros Pessoa e Fernando de Medeiros, de Pernambuco; Alberto Teixeira Ribeiro, Arthur Benjamin de Vireiros, Getulio Romualdo dos Santos, Heitor Cajaty, Herculano Cunha e Jayme Antonio Borba, da Bahia; José Gomes Ribeiro Filho, José Antonio Marques e Polycarpo Ferreira Leite, de Alagoas; Antonio de Souza Nobrega, José de Avila Garcez e Permínio Carneiro Leão, de Sergipe; José Ribeiro Gomes, Mario Clementino de Carvalho e Antonio Miguel Barbosa Lisbôa, do Rio de Janeiro; Antonio José da Fonseca, Francisco José Teixeira Junior, Julio Cesar de Noronha, Oscar Feital e Frederico José de Siqueira, da Capital Federal; Heitor Toledo e Luiz Sá de Affonseca, de S. Paulo; Angelo de Souza Franco, do Paraná; Gustavo Lebon Regis, de Santa Catharina; Alberto Portella, Alcibiades de Miranda, Alfredo Molan d'Angrogne, Jocelyno Pacheco de Assis, Octacilio de Oliveira, Octavio Francisco da Rocha, Plinio Verissimo da Silva, Raphael Bandeira Teixeira e Wolmer Augusto da Silveira, do Rio Grande do Sul.

Estes engenheirandos pertencem a oito turmas, sendo: um á turma que se matriculou na escola em 1887; dois á de 88; tres á de 89; 17; á de 90, nove á de 91; oito á de 92; tres á de 93; e oito á de 95, fazendo um total de 51.

Os da 87 e 88, cursaram por quatro regulamentos, o de 74, de 89, de 90 e o actual; os de 89, por tres; e os de 90, 91, 92 93 e 95, por dois.

Dentre elles, já são diplomados; com o titulo de bacharel em sciencias João Gomes Ribeiro Filho, Francisco do Rego Barros Pessoa, Oscar Feital, Arthur d'O' de Almeida, Herculano Cunha, Francisco José Teixeira Junior, Antonio Lins, Manoel Bezerra de Gouvêa, Julio Cesar de Noronha e Angelo de Souza Franco; com o de engenheiro geographo, Getulio Romualdo dos Santos.

A turma compõe-se de tres primeiros tenentes, tres tenentes, 15 segundos tenentes, 12 alferes e 18 alferes-alumnos.

Concluiram o curso d'armas em 98, 14, e em 99, 37 desses engenheirandos.

Durante o tirocinio academico, por motivos diversos, seis perderam quatro annos de estudos; dois perderam cinco; 18, tres; 15, dois; e 6, um.

MARINHA

— Distribuição do serviço, hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Fernandes Panema e 1º tenente Garcez Palha.

No corpo de infanteria de marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Hermidas de Albuquerque e 2º tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira; exercicio da tabella, tiro ao alvo.

No corpo de marinheiros nacionaes: official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio-registro, cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme, 2º.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' 4ª sessão preparatoria compareceram apenas os srs. Henrique Coutinho e José Bernardo. Recebida a communicação da Camara, de haver numero legal para encetar os trabalhos da convocação extraordinaria, o sr. presidente marcou a sessão solemne de abertura, para amanhã á 1 hora da tarde no edificio do Senado, e levantou a sessão.

CAMARA

Effectuou-se hontem a 5ª sessão preparatoria, com a presença de 112 deputados.

A mesa officiou ao sr. presidente da Republica e ao Senado, communicando estar aquella casa do Congresso prompta para os trabalhos legislativos da sessão extraordinaria que se deve inaugurar amanhã.

A PESTE

Para o hospital Paula Candida foi hontem removido, por ter sido accommettido de peste, em sua residencia, á rua de S. Pedro n. 292, o sr. José de Sá.

— Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição do Desinfectorio Central, o dr. Pereira Landim.

Salutaris — A melhor agua de mesa.

VISITA AO NOVO HOSPITAL DO EXERCITO

A turma de engenheirandos militares visitou no dia 20, em companhia do dr. Autuliano Lins, o hospital typo, para o exercito, que está sendo construido em S. Francisco Xavier, sob a direcção do habil engenheiro dr. Cassiano Assis. Este hospital cujo projecto é do dr. Antonio Marcellino de Souza Aguiar, compõe-se de oito pavilhões destinados a enfermarias, um pavilhão central para a administração, casa para irmãs de caridade, casa para porteiro, corpo de guarda, etc. Em cada pavilhão ha tres enfermarias, duas no pavimento terreo e uma no primeiro andar do torreão do centro.

Tres dos pavilhões estão quasi promptos e a casa destinada a corpo da guarda vae em bom andamento.

Os engenheirandos percorreram todos os edificios ali em construcção, seguidos do dr. Cassiano Assis, que foi desvelado em satisfazer a curiosidade dos distinctos moços, respondendo solicitamente a todas as perguntas que a respeito das obras lhe eram feitas.

Depois de percorridas todas as dependencias do novo hospital, os visitantes embarcaram em uns pequenos bonds que ali servem para transporte de operarios, com destino ás barreiras que ficam no fundo do hospital onde assistiram á explosão de uma mina.

De volta desse logar, o dr. Cassiano Assis convidou a turma de engenheirandos a ir até o seu barracão de trabalho, e, após mostrar-lhes a machina Fairbancks, para determinar a resistencia á tracção das argamassas, apparelho que fez funccionar e do qual deu minuciosas explicações aos novéis engenheiros, conduziu-os a uma sala proxima, onde fez servir lauta mesa de doces, cerveja, refrescos e café.

Nessa occasião o dr. Autuliano Lins brindou ao profissional competente que, dirigindo os trabalhos do novo hospital, contribuia para, mais uma vez, firmar os creditos da engenharia militar, e agradeceu o modo amavel e distincto por que foram tratados os visitantes.

Respondendo a esse brinde falou o dr. Cassiano Assis, dizendo que se sentia feliz sempre que enfrentava esses jovens camaradas da Escola Militar, porque elles lhe faziam lembrar o seu passado academico, e o incitavam a trabalhar e amar, cada vez mais, a velha escola, onde se formara o seu espirito e aprendera os conhecimentos que o habilitaram á vida pratica.

A's 3 horas retiraram-se os brioses militares, satisfeitos pelo acolhimento que tão generosamente lhes foi dispensado.

PINGOS E RESPINGOS

MURMURIOS DO SYLVESTRE

Hontem, á tarde, quando o sol descia,
Era o Sylvestre um celestial recanto.
O Dentaduras a meu lado ria
E nos meus olhos borbulhava o pranto
Hontem, á tarde, quando o sol descia.

Lá na cidade — formigueiro informe,
Fulgia o Falva, magistrado louro,
E qual o gume de uma foice enorme
Mostrava o beque luzidio, de ouro,
Lá na cidade, — formigueiro informe.

Funda miseria torturava os lares!
Gemia o berço — soluçava o pobre...
E o povo todo, entre crueis esgares,
Em vão buscava onde ganhar o cobre.
Funda miseria torturava os lares.

Era da fome o rumorejo intenso!
Zumzum medonho de tormento infindo!
— Quando nos deixa este Pavão immenso?
— Vae te depressa homem fatal, sahindo...
Era da fome o rumorejo intenso!

— Ergue-me! Acolhe-me em teu seio amigo
Dizia ao Alves o adamado Falva...
Pavão que foges! Diz o chefe antigo,
Hei de deixar este logar?!... Que raiva!
Ergue-me! Acolhe-me em teu seio amigo!

— Mais um arranjo! antes que o Campos saia
— Não vês? Estamos com Novembro perto...
E mais ao Freitas se conchega ao Maia
E mais o Maia se conchega o Humberto...
— Mais um arranjo! antes que o Campos saia!

E tu, no entanto, em Quissamã passeavas
Typo do amor, pyramidal Martinho!
Em meio á roda, como altivo andavas!
Junto do Nausbaum, que gentil passinho!
E tu no entanto em Quissamã passeavas!

Eras Cupido, — financeiro feito!
Eras o diabo, que se fez ministro!
Tinhas do abutre o negregado aspeito,
Dos bonzos tinhas o pallor sinistro!
Eras Cupido, — financeiro feito!

Murta! Tu lembras a tal herva-matte!
Ai que barbichas! que cheirinho a sandalo!
Dir-se-ia ao ver esse carão-tomate,
Que tu regressas dalgum grande escandalo!
Murta! Tu lembras a tal herva-matte!

E eu, que escutava o planejar dos «manos»,
Ouvi que o Grego murmurava, «secco»:
— Salva-me, ó Quincas, de crueis enganos!
Gruda-me ao Lloyd... não sou nada «pécco»!
E eu que escutava o planejar dos «manos»...

— Não me abandones, ó Quinquim Martinho!
Tambem então eu soluçei, — ao vel-os:
Novembro chega... Vou ficar sosinho...
Que eu seja ao menos um fiscal dos sellos!
Não me abandones, ó Quinquim Martinho!

Cyrano & C.

AS ETAPAS

Queixam-se praças de algumas guarnições do 2º districto, onde não existem batalhões, guarnições em que a etapa é de 1$233, contra a mesquinhez dessa quantia, que não chega, absolutamente não póde chegar para as praças que têm familia.

Em outubro, quando o respectivo commando pediu áquellas guarnições a nota dos generos, fornecida por alguns negociantes, a etapa era de 1$233. Nessa occasião, entretanto, os generos ahi estavam muito mais baratos, o que prova que a referida queixa é de todo o ponto justa e deve merecer a attenção do sr. ministro da guerra.

Segundo nos informam as praças queixosas, a etapa, feita de accordo com a nota dos preços dos comestiveis, tem-lhes sido sempre calculada e fixada tres mezes antes do novo semestre, e dahi a desproporção que ha entre ella e aquelles preços.

Os preços de outubro, por exemplo, são os que servem de base para a etapa de janeiro e os de abril para a de julho.

O sr. marechal Mallet, portanto, sendo, como é, amigo da sua classe e justiceiro, deve procurar sanar esse mal, de maneira a que se torne menos afflictiva a situação daquellas praças.

CASO HORROROSO

CIUME E ANTHROPOPHAGIA

(NO AVENTUREIRO)

Um caso espantoso e horripilante acaba de succeder no «Aventureiro», districto de Mar de Hespanha, em Minas Geraes. Trata-se de um desses crimes horriveis que abalam e arripiam todas as almas bem conformadas.

Praticou-o um typo hediondo de malvadez e barbaria, um dos monstros que a natureza de quando em vez nos apresenta como um sarcasmo sinistro e aterrador, — uma verdadeira besta-féra, o homem chacal.

Assassino, anthropophago, e talvez necrophilo, esse producto da velha selvageria talvez désse a Lombroso assumpto para muitas paginas de estudo. Mas eis o seu crime, descripto singela e concisamente na seguinte carta que nos enviou o dr. José Ribeiro do Couto, pessoa eminente no «Aventureiro».

«A população deste districto ainda está sob a dolorosa impressão do horroroso crime praticado na fazenda da «Pedra Menina», na pessoa da preta Salvina da Conceição, viuva e com cinco filhos menores.

Existia nessa fazenda um preto de 55 a 60 annos de edade, alto, corpulento, solteiro, [illegible], natural da Feira de Sant'Anna, Bahia, e ex-escravo, que ainda residia na «Pedra Menina», por gostar de trabalhar e se mostrar muito serviçal para com todos que o conheciam. Ultimamente, Rodrigo, que assim se chama o preto, trabalhava dois ou tres dias num logar, e, sem nenhuma participação, desapparecia, deixando roupas, dinheiro ganho e mais outros objectos, indo surgir noutra parte, onde começava a trabalhar, para depois proceder do mesmo modo.

Gosta Rodrigo da solidão e tem sempre nos labios um riso estupido, para todas as occasiões, mostrando uma dentadura perfeita e bonita. Tem as bossas frontaes muito salientes, superciliares deprimidos, sobr'olhos carregados, tendo rugas verticaes muito pronunciadas, malares desenvolvidos e salientes, temporaes proeminentes e a conformação da cabeça arredondada. Usa barba e bigodes feitos, anda machinalmente pelas estradas, dormindo muitas vezes em uma furna existente na grande «pedra menina», que deu o nome á fazenda.

Ha dous annos matou elle uma besta de sella e foram encontral-o na dita furna, cosinhando em um tacho as carnes do animal para com ellas se alimentar.

A preta Salvina da Conceição vivia em sua casa sem outra companhia a não ser a de seus filhos menores. Rodrigo, o scelerado facinora, ciumento e anthropophago, procurava por todos os meios conquistar a amizade de Salvina, que o repellia não só por ter a fama de adoidado, como pelo caso do animal acima referido. Elle insistia em querer se casar com ella, sendo sempre repellido em suas pretenções, e que o desesperava e o irritava, e ás vezes, prorompia em fortes ameaças.

No dia 5 do corrente, pela manhã, Salvina sahiu de sua casa, deixando os

seus filhos, emquanto ia a um moinho a pequena distancia.

O possante negro, que a espionava, assaltou-a na estrada e, de faca em punho, atirou-lhe diversos golpes, procurando assim acabar-lhe com a vida.

A luta que então houve entre ambos devia ter sido medonha e innenarravel, e, como a força menor cede sempre á maior, a mulher foi subjugada pelo seu aggressor, que, depois de assassinal-a barbaramente, a arrastou para um corrego onde a destripou, dividindo o corpo em duas metades e decepando a cabeça que ainda não foi encontrada. Depois desta scena de canibalismo, Rodrigo poz-se a comer pedaços da carne de sua victima, o que elle me affirmou dizendo (sic) «que a carniça lhe tinha feito mal».

Os peritos assim descrevem o auto de verificação de obito:

«Na estrada que segue para a *Pedra Menina* abaixo de uma parreira, onde passa um corrego, em um charco á margem direita do mesmo corrego, encontrámos um paletot de mulher, de riscado vermelho, que tinha seis aberturas rectilineas produzidas por instrumento cortante e perfurante, medindo cada uma calculapamente tres centimetros de extensão.

Proximo, foi encontrado um retalho de camisa de mulher, naturalmente pertencente á victima que procuravamos para verificar o obito; este retalho tinha tambem tres aberturas rectilineas produzidas por instrumento cortante e perfurante. Suppondo-se que a mulher desapparecida morresse afogada no corrego, em virtude da grande enchente que houve, dirigimo-nos mais para á margem direita e ahi encontrámos presos em galhos de arbustos, fragmentos de pelle e carne humanas, intestinos, pulmões, e a pelle do abdomen com a cicatriz umbilical bem visivel.

A meio kilometro distante do corrego, do lado de cima de uma estrada, encontramos as pernas separadas do tronco, porém presas ás articulações respectivas, estando a espinha dorsal seccionada em uma das vertebras lombares. O tronco foi encontrado mais adiante sem a cabeça e sem as visceras, conservando os braços e os peitos, segregando estes ainda gotticulas de leite o que demonstrava que a victima amamentava ainda uma creança.

Os braços tinham cada um, justamente na dobra do cotovello, muito symetricamente, um ferimento perfurante que os atravessava de lado á lado.

As mãos apresentavam ferimentos transversaes, tendo ambos os dedos pollegares cortados os tecidos musculares até o osso, o que prova que a victima procurava defender-se amparando com as mãos, os golpes que lhe eram vibrados por mão armada de algum instrumento cortante.

A côxa esquerda tinha um ferimento perfurante no terço inferior que atravessava a região de um lado a outro.

Na região clavicular direita existiam dous ferimentos profundos.

Notámos ainda um ferimento na região precordial que naturalmente interessou o coração o que não podemos verificar por não termos encontrado esta viscera. Reconstituindo o cadaver do melhor modo que nos foi possivel, affirmámos, que era de uma mulher de côr preta, cujo sexo só poude ser reconhecido pela existencia das gandulas mamarias.»

Claro está, que foi o ciume o movel do tão barbaro, de tão horrivel assassinato. Rodrigo, como o desembargador Pontes Visgueiro, matou com a mesma crueldade «e identica explosão de odio», elevando a sua furia no requinte da perversidade. Este, depois de esquartejar a sua victima, Maria da Conceição, morde-a nos seios para accentuar bem a sua vingança; Rodrigo, depois de destripar a sua victima, Salvina da Conceição, depois de lhe cortar o pescoço e dividir o tronco em duas metades, come da carne, talvez por effeito de atavismo ou para obedecer ao instincto da sua raça.

Ha quem affirme que Rodrigo, além do crime que commetteu, é um necrophilo o que porém não se póde acceitar ainda como verdade.

PAPAINA DR NIOBEY — Dyspepsias.

DESASTRE A BORDO

Descuidadamente, hontem, ás 9 horas da noite, passava pelo tombadilho do vapor *Itaituba*, o tripolante Ricardo Calado, que não reparou n'uma escotilha aberta.

Por ella precipitou-se o incauto tripolante, cahindo no porão, de uma altura de cinco metros.

Em estado grave foi removido para a delegacia da 2ª urbana e d'ahi enviado ao hospital de Misericordia em carro da Assistencia.

A LAVOURA E O GOVERNO

Ninguem mais escreve sobre a lavoura em geral, nem sobre a do café, em particular.

Parece que tudo vae em ordem, que as justas ambições estão satisfeitas e vivemos n'um mar de rosas.

Entretanto, assim não é.

Tão grande tornou-se o horror da desgraça sobre a lavoura, que os gritos dos opprimidos ficam suffocados pela atmosphera pezada dos desbrios daquelles que tudo promettem e só compromettem cada vez mais essa infeliz classe, composta do que ha no Brasil de mais trabalhador e de mais honrado, desde o miseravel fazendeiro até ao desgraçado camarada.

Os lavradores (diga-se a verdade) já nem forças têm para gritar; sómente gemem, porque suas forças estão a extinguir-se, como a lampارina prestes a apagar-se.

Os syndicatos dominam tudo neste paiz, no qual para o bem publico ha a pasmaceira dos que governam, ao passo que para os crimes de morte e de roubo ha actividade proteccionista em acção vehemente e poderosa!...

Onde estão — a propaganda do consumo do café, feita pelo governo, a justa reducção de tarifas das estradas de ferro e aduaneira?

Que é da diminuição dos pesados impostos sobre o café e lei de locação de serviços?

No que ficaram os bancos agricolas ou regionaes, a abundancia de braços e tantos mais promettidos colonistas, por esse governo, que não cansa de mentir?

Quem engoliu a reforma da lei hypothecaria?

E as garantias para o direito de propriedade?

Nada, nada temos.

Tudo está perdido para quem trabalha, querendo conservar a honra e o brio.

Só existem leis em nossa infeliz patria para se proteger patotas e desvarios de oligarchias netastas e criminosas.

Não é apaixonada a minha apreciação e, si a faço, é para de novo dar o grito de alerta e mais uma vez chamar a postos os lavradores que dominados pelo atroz soffrimento que os faz succumbir, [illegible]

[illegible]

Mas me perguntarão:

Como se poderá conseguir esse bem estar, essa paz, essa felicidade digna de nós?

Responderei: — Restaurando-se a Monarchia.

Arthur N. de Vergueiro

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

HOLLANDA

Haya, 23

O delegado boer Albrecht foi a Utrecht, onde se acha actualmente o velho presidente Paulo Kruger, e ali teve uma conferencia secreta com o illustre estadista emigrado.

INGLATERRA

Londres, 23

Noticias recebidas do sul da Africa e de origem official confirmam a desconfiança que nutriam as forças do exercito britannico, de que a columna do general boer Dewett, que duas vezes em uma quinzena rompeu o cerco das tropas inglezas, acha-se acampado ao norte de Reitz, com 300 homens armados.

Londres, 23

O primeiro lord do almirantado inglez, o conde Selborne, em um discurso politico pronunciado em Oxford, estudou as divergencias que surgiram no seio do partido liberal e terminou applaudindo a conducta do lord Roseberg, actual, chefe desse partido, o qual reprovou a conducta do seu «leader» na camara, lord Campbell Barnemann.

Esta declaração, partindo de um membro do gabinete ministerial, traz comsigo grande importancia e parece que tem por fim impedir que lord Roseberg abandone a politica, como foi noticiado pela maioria dos jornaes da «City», conservando-o no posto de director do partido unionista.

Londres, 23

Annunciam do porto de Southampton terem embarcado ali, com destino ao sul da Africa, 2.200 homens, que seguem para o theatro da guerra, afim de substituirem os invalidos e doentes, que já se retiraram do campo de operações.

Londres, 23

Realizou-se hoje o «meeting» convocado por Deslyners, em favor do chefe boer Kruitzinger, condemnado á morte pelos inglezes no Transvaal.

Nessa reunião popular ficou deliberado que se dirigisse uma mensagem ao rei Eduardo VII, pedindo a sua intervenção na sentença do tribunal marcial de Pretoria, no sentido de ser commutada a pena de morte que foi imposta áquelle chefe.

Estiveram presentes ao comicio varios representantes da Camara dos Communs.

Londres, 23

A commissão encarregada de verificar até que ponto são verdadeiras as accusações levantadas contra os fornecedores do exercito em operações de guerra na Africa Austral, encetou os seus trabalhos e tomou por termo as declarações de varias pessoas, que publicamente se manifestavam contra a honestidade do commissão de compras de cavalhada para a remonta.

FRANÇA

Paris, 23

Telegrammas de Saragoça dizem que os jesuitas atacados no seu convento por populares, resistiram á bala, repellindo os aggressores.

Outros telegrammas dizem que continuam muito serias as desordens em Tarragona e Cartagena, onde ha 12.000 mineiros em gréve.

Paris, 23

Organizou-se a Liga Antiduelista.

— A policia convidou o violinista Rigo a deixar de exhibir-se no Folies Bergères, onde ha dias foi vaiado.

ITALIA

Roma, 23

O sr. Zanardelli, presidente do conselho de ministros e encarregado da reorganização ministerial, procura apoio na esquerda democratica.

Occupará a pasta da agricultura o sr. Sacchi, sendo provavel que continue a dirigir a pasta da instrucção publica o sr. Giolitti.

Na Camara dos Deputados o sr. Villa, eleito presidente da mesa, resignou aquelle cargo, ficando deliberado que se suspendessem as sessões até que se constitua o novo gabinete.

Roma, 23

O cidadão argentino Martinez, que realizou aqui uma serie de conferencias defendendo o governo do seu paiz contra os ataques da imprensa italiana interessada na questão de emigração, foi condecorado com o grau de cavalheiro da Corôa da Italia.

Roma, 23

A companhia Tallo-Calabrezo desistiu da annunciada «tournée» artistica á America do Sul, onde exhibiria o seu repertorio dramatico.

HESPANHA

Madrid, 23

O general Borges, commandante da praça de Barcelona, telegraphou ao governo central, annunciando que pouco a pouco vão serenando os espiritos exaltados, havendo calma relativa na cidade e esperança de ver os grévistas voltarem amanhã ao trabalho.

No emtanto foram tomadas todas as precauções, no sentido de evitar uma funesta reproducção das scenas que ensanguentaram as ruas e praças de Barcelona, tomando-se posições nos pontos estrategicos da cidade e guarnecendo fortemente os edificios que possam soffrer os ataques dos amotinados.

Os typographos apresentaram-se ao trabalho e estão desempastellando as typographias dos jornaes que soffreram o assalto dos turbulentos; hoje já appareceram alguns jornaes e é provavel que amanhã sejam editados todos os jornaes da cidade, os quaes, todavia, estão sujeitos á censura prévia, estabelecida ali por ordem do governo, sendo presos os redactores que agitarem a propaganda grévista.

Madrid, 23

As côrtes serão encerradas no dia 20 do proximo mez de março, e depois dessa data será reorganizado o ministerio, continuando com a presidencia do conselho o sr. Sagasta, sendo provavel que façam parte do novo gabinete os srs. S. Moret e Rodrigues, presidente e vice-presidente da camara dos deputados, Canalijas e Culuelle.

Madrid, 23

Communicam de Sarria dizendo que os grevistas atacaram a cadeia e puzeram em liberdade todos os presos que ali se achavam.

PORTUGAL

Lisbôa, 23

Os boers, prisioneiros portuguezes, internados e detidos em Caldas da Rainha, revoltaram-se contra os seus guardas, que afinal, depois de alguma luta, prenderam os cabeças do motim.

A imprensa desta capital defende-os; mas as folhas republicanas discutem com vantagem o direito que por ventura teria o governo, para tolher a liberdade desses homens, si não lhe estivesse reservado sómente o papel de carcereiro da Inglaterra.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 23

Nos Estados Unidos têm sido geraes as tempestades de neve. O serviço das estradas de ferro por esse motivo faz-se com grande difficuldade.

As festas de recepção do principe Henrique da Prussia resentiram-se da inclemencia do tempo.

Em Philadelphia o temporal destruiu em grande parte as linhas telegraphicas e matou muitas pessoas.

CHILE

Santiago, 23

A opinião publica, no caso de haver demora do laudo arbitral, mostra-se favoravel ao accordo directo entre as duas republicas, afim de se resolver rapidamente a questão dos limites e acabar com a paz armada, que é a ruina dos dous paizess

Santiago, 23

Chegou hoje ao porto de Valparaiso a esquadra que conduziu os srs. German Riesco e Eleodoro Yanez, em visita ás fortificações da costa.

Essa esquadra esteve encalhada durante muitas horas a 21 milhas de distancia do porto.

Santiago, 23

Com os ultimos temporaes que assolaram a costa, foi destruida a estrada de ferro da Bolivia, proximo a Autofogasta, e ficaram inundadas as barreiras, morrendo muitos operarios.

Santiago, 23

«El Mercurio» applaude a resolução do governo brasileiro, de enviar ao Chile o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, afim de estudar as relações commerciaes com o Brasil, sob o ponto de vista do projectado tratado. «El Mercurio» considera-o competentissimo para a missão.

ARGENTINA

Buenos Aires, 23

Tem sido alvo das mais francas e sympathicas demonstrações a commissão ingleza presidida pelo coronel sir Holdich.

Na proxima terça-feira ser-lhe-á offerecido um banquete promovido pelos banqueiros, directores de companhias de estradas de ferro e dos clubs, com a presença do corpo diplomatico.

A commissão partirá quarta-feira para Santiago, afim de seguir para os pontos litigiosos.

Buenos Aires, 23

Foram brilhantemente concorridas as festas venezianas realizadas hoje no El Tigre, deslocando-se para aquelle suburbio milhares de familias.

Buenos Aires, 23

Inaugurou-se hoje a associação franceza que tem por fim asylar os seus compatriotas desamparados ou desherdados da fortuna.

PARAGUAY

Assumpção, 23

Conhecida aqui a exposição que o dr. Lauro Cabral fez ao seu governo, relativamente ao conflicto travado nesta capital com um membro do poder judiciario, renovaram-se as hostilidades contra aquelle ministro argentino, contrariando-se os termos da sua exposição, a qual não exprime a verdade dos factos.

PARTICULARES

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 23 — No *meeting* realizado hoje na praça publica contra o monopolio das carnes verdes que a camara quer implantar aqui, oraram os drs. Lacerda Sobrinho, Benedicto Barroso e Alberto Bezamat, combatendo esse projecto illegal e aconselhando o povo á resistencia. Prestito enorme foi á casa do sr. Amaro Bastos, presidente do Centro Operario e 2 do vereador Alberto Braga, defensor do povo na corporação municipal. No trajecto foram erguidos vivas á soberania do povo. Os orgãos do *2º Districto* e do *Monitor Campista*, foram classificados de imprensa independente. Não houve perturbação da ordem. — *A commissão popular.*

INQUERITO ABAFADO

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ainda não foi tomada resolução alguma sobre o inquerito aberto contra o engenheiro Humberto de Saraiva Antunes.

O sr. Alfredo Maia prohibiu o dr. Gustavo da Silveira, director da estrada, de dar andamento ao inquerito, mandando-o archivar.

E por que fez isto o sr. Alfredo Maia? Porque o sr. Humberto é da gente que lhe serve; o mesmo não aconteceu com alguns honestos funccionarios, demittidos ha pouco tempo: — um, assim que terminou o inquerito instaurado contra si, (e sobre este, não se sabe até hoje o que lhe motivou a demissão); outro, porque não pactuava com as bandalheiras do referido ministro, e ainda outro, demittido sem processo, por simples desconfiança.

Quando o dr. Gustavo da Silveira mandou o sub-director do trafego abrir o inquerito relativo ao sr. Humberto, o que a este cumpria fazer, si tivesse criterio, era pedir a sua demissão. S. s., porém, cujo caracter a tudo se amolda, deixou-se conservar no seu cargo.

A directoria tambem, assim que instaurou este processo, devia ter suspenso o funccionario accusado até que ficasse averiguada a verdade.

Ainda ha alguns mezes foi aberto um inquerito no escriptorio da escala, por uma questão de muito menos importancia, e os funccionarios nelle envolvidos foram suspensos, entre elles o proprio que o havia requerido.

Em principio deste mez foram demittidos dois conductores de trem de 3ª classe, pelo simples facto de terem deixado de cobrar passagens de dois passageiros.

Pois um crime maior que todos esses, que é o contrabando, crime que o Codigo Penal pune com 1 a 4 annos de prisão cellular, e praticado pelo sr. Humberto Antunes, não se pune porque não o quer o seu *padrinho* Alfredo Maia.

Que competencia tem o sr. Alfredo Maia para mandar archivar um inquerito como este?

Em que posição se collocou o sr. dr. Gustavo da Silveira?

S. s., para moralidade de sua administração, devia agir com toda a energia, afim de que não fique pesando sobre a sua pessoa a culpabilidade de ter concorrido para que fosse elle archivado.

Neste, que foi criteriosamente feito pelos drs. Luiz da Nobrega e Alberto de Andrade Pinto, ficou provado, pelos depoimentos das testemunhas:

que, em principios de 1900, pelo vapor *Argentina*, em fornecimento da firma commercial Behrend Schmidt & C. vieram algumas caixas com material para a estrada, trazendo o contrabando para o sr. Antunes;

que, em dia daquelle anno, o sr. Humberto telephonou para o dr. intendente da Estrada, procurando saber com grande interesse onde se achavam diversos caixões destinados á Estrada e chegados da Europa pelo referido vapor;

que, obtendo deste ultimo funccionario a resposta de se acharem os mesmos num carro, junto ao tunnel da Maritima, carro esse que aguardava opportunidade de ser descarregado, para ali se dirigiu em companhia de dois guardas-fios, um dos quaes de nome Deodato, e fez transportar para o deposito do telegrapho dois dos caixões, com a numeração seguida. Ahi mandando-os abrir pelo então feitor do telegrapho Mathias Antonio de Menezes e pelos guardas-fios Arsenio e Crenciano, foram retirados dos mesmos dois caixotes, sendo que um trazia as iniciaes H. A., e o outro as iniciaes F. F.

Achavam-se presentes na occasião da abertura dos caixões, e ouviram o sr. Humberto declarar ser um delles destinado ao dr. Gustavo da Silveira, então sub-director da locomoção, os empregados seguintes: Joaquim Cordeiro Mendes, Angelo Barbosa Bettamio, Eugenio Nunes Pires, Leopoldo Virinto de Freitas e o feitor acima mencionado Mathias Menezes.

Essa declaração foi feita manhosamente, e pelo facto de alguns materiaes que vinham nos caixões serem destinados á locomoção.

Os empregados que depuzeram não ignoravam tambem que o caixote que tinha as iniciaes F. F. destinava-se ao secretario da estrada, sr. Manoel Fernandes Figueira, companheiro inseparavel do sr. Humberto em photographias de *pic-nics* etc.

E tanto é assim, que no dia seguinte ao caso, estando o sub-inspector Cordeiro Mendes no escriptorio do sr. Humberto, presenciou aquelle funccionario entrar e dizer: *Olha, Humberto, a minha machina chegou com um parafuso torto*; ao que o sr. Humberto retrucou: *Não quer dizer nada, mandarei concertal-a na officina.*

O concerto realmente foi feito no gabinete do referido secretario, pelo operario da officina alludida, Bernardino de Almeida, que isto declarará si fôr preciso. Si os empregados que depuzeram no inquerito não citaram este facto em relação ao sr. Figueira, foi porque julgaram não ser necessario uma vez que não tinha sido denunciado, mas, sendo preciso, elles o affirmarão.

Além do que já citámos, ficou ainda provado no inquerito:

que, retirados de dentro dos caixões, os dois caixotes foram transportados para o escriptorio do telegrapho pelo servente Elias Pereira da Silva, empregado particular do sr. Humberto;

que, á tarde desse mesmo dia, foi um delles remettido para o sr. Figueira e o outro transportado para a residencia do sr. Humberto, pelo mesmo servente.

Aconteceu, porém, que, quando o servente Elias, sobraçando o caixote, ia transpondo o portão da Central, um guarda interceptou-lhe a passagem.

O referido servente voltou, indo communicar o facto ao sr. Humberto.

Este mostrou-se logo exacerbado, e, descendo as escadas, foi ao portão e ameaçou o guarda de demissão!

Este facto foi narrado pelo proprio servente Elias, no dia seguinte, em pleno escriptorio.

A isto cingiram-se tambem os depoimentos dos funccionarios Alberico, Daemon e José Francisco Gomes.

Sendo chamados ao gabinete do dr. Nobrega, as testemunhas procederam com toda hombridade, referindo-se sómente ao caso suscitado e, podemos affirmar, nada argumentaram, como erradamente tem dito um jornal da tarde.

Confirmaram o depoimento do empregado Alberico Daemon, que é o que já temos dito acima, as seguintes testemunhas: Cordeiro Mendes, Nunes Pires, Angelo Bettamio, Mathias Menezes e Leopoldo Viriato de Freitas.

A conversa do servente Elias, relativamente á sahida de um caixote para a residencia do sr. Humberto, foi confirmada nos depoimentos dos empregados que acima citámos, Alberico e Gomes.

No depoimento da testemunha Alvaro Augusto Nunes de Souza, este declarou conhecer o facto por ouvir falar, mas, sendo acareado com a testemunha Mathias Menezes, titubeou, acabando por dizer que «era verdadeiro aquelle facto...»

O continuo Ildefonso Agnello da Rocha, no seu depoimento, disse que de nada se lembrava, comquanto tivesse assistido á narração do servente Elias.

Os serventes Elias Pereira da Silva e Arsenio Pinto, ao serem interrogados, disseram que nada tinham visto, isto porque aquelle é empregado particular do sr. Humberto, e este é protegido do sr. Accioly, sogro do sr. Humberto.

No inquerito não foram ouvidas as testemunhas, aliás importantes, Crenciano José Borges, Antonio Pacheco da Silva e Bernardino Francisco de Almeida. Por que?

Porque o sr. Alfredo Maia mandou que o director não désse importancia ao inquerito instaurado contra o seu afilhado.

Esta protecção foi tão escandalosa que o sr. Humberto não foi acareado com testemunha alguma, como deveria ter sido.

As ordens do sr. Alfredo Maia eram tantas que até estontearam os administradores que estavam fazendo o inquerito, os quaes se esqueceram de fazer a acareação do servente Elias e continuo Ildefonso com os funccionarios Alberico e Gomes, como deveriam ter feito.

Alguns dias depois de aberto o inquerito, um jornal da manhã disse que o sr. Humberto tinha apresentado, por escripto, uma defesa que destruia as accusações que lhe eram feitas.

Esta defesa nunca foi apresentada si tal acontecesse, as testemunhas deveriam ter conhecimento della, afim de refutal-a, como era e é, estamos certos, o desejo de todas ellas.

Mas tal não aconteceu. Prova, portanto, que não passou de fantasia a defeza que disse o referido jornal ter o sr. Humberto apresentado.

Ficou, portanto, provado em todo o inquerito que o sr. Humberto passou um contrabando.

Por hoje terminamos, citando mais um facto:

O mestre da officina telegraphica, Antonio Pacheco da Silva, tem documentos que provam ter o sr. Humberto, por diversas vezes, mandado concertar objectos de seu uso particular naquella officina.

Assim, o sr. Humberto Antunes é um criminoso que não é punido, por ser afilhado do sr. Alfredo Maia.

E tanto isto é verdade que, si s. s. sentisse em sua consciencia a força da innocencia, seria o primeiro a oppor-se ao favor degradante que recebeu.

Esta é que é a verdade.

Mas, ainda ha que respigar neste facto.

A elle voltaremos.

Fumae cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

ACCIDENTES

Tres individuos foram hontem recolhidos ao hospital da Misericordia com guia do inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, victimas de desastres.

São elles:

Francisco Vergres, de 28 annos, solteiro, de côr branca, sapateiro, morador á rua da Prainha n. 11, que torceu o pé, por haver, em estado de embriaguez, se atirado de uma janella;

Seraphim Bernardo da Costa, de 28 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua General Camara n. 84, com queimaduras pelo corpo, feitas a agua fervente;

Manoel Dias de Oliveira, de 45 annos, viuvo, carpinteiro, morador á rua da Harmonia n. 54, com a perna direita partida, em consequencia de uma quéda que levou a bordo de um saveiro, no estaleiro da rua Santo Christo n. 24.

Galeria Cambiaso — Compra e venda, de moveis e objectos d'arte de toda a especie, antigos e modernos. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 sobrado (Palacete Lisbonense).

LIVROS collegiaes — Grande sortimento, Livraria Alves, Ouvidor 134.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a exma. sra. d. Maria Braga, conhecida por irmã Thereza.

Esta distincta senhora tinha 28 annos de edade, era natural do Ceará e pertencia a importante familia desse estado.

Victimou-a uma tuberculose pulmonar.

Servia com toda a dedicação, ha bastante tempo, na 5ª enfermaria da Misericordia.

A administração do hospital esteve representada no enterro pelo administrador, sr. Ramos Machado.

Cigarros «Benedictinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

NO NECROTERIO

Repousou hontem, na primeira mesa á esquerda, o cadaver de Domingos Salgado, portuguez, que falleceu na delegacia da 2ª urbana, na occasião em que ia ser removido para o Hospital da Misericordia.

— A's 4 horas da tarde effectuou-se o enterro de Clementino Sarmento, sahindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, onde o corpo foi inhumado.

Sobre o caixão viam-se duas corôas com as inscripções: *Saudades de sua esposa* e *Recordações do seu afilhado e da familia Portugal* e varios ramilhetes de flores naturaes.

Sarmento suicidou-se hontem, na rua do Rezende n. 4, conforme a noticia que publicámos.

E' admiravel — O preço por que está vendendo moveis a casa Auler & C., Ouvidor 115.

DONATIVOS

Commemorando o 7º dia do passamento do coronel Thomaz Antonio de Souza Neiva, confiou-nos um seu amigo a quantia de 50$, que deverá ser distribuida por 25 dos nossos pobres.

Opportunamente satisfaremos o nobre desejo do caridoso cavalheiro.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

CONFLICTO E FERIMENTOS

Hontem, ás 10 horas da noite, o circo de cavallinhos da rua de Sant'Anna foi theatro de uma scena desagradavel, que poderia trazer funestas consequencias.

Divertiam-se desde ás 8 horas os primeiros sargentos Fenelon da Costa Velloso, do 23º, Pio Manoel de Aguiar, do 10, segundos sargentos Avelino Pedro Athen, do 23º, Juventino de Carvalho Andrade, do 1º, anspeçada Ildefonso José dos Santos, do 10º, e o soldado Lauriano Oiticica Leite, do 10º, quando algumas praças de policia entenderam de atirar-lhes pilherias um tanto pesadas e que logo deram margem a um conflicto.

Tomaram parte saliente no disturbio o 2º sargento João Fonseca e a praça Saraiva de tal, os quaes, com a presença da autoridade da 7ª circumscripção se evadiram.

Na lucta ficaram feridos o furriel do 3º batalhão Antonio de Mello e Albuquerque e a praça n. 186 da 3ª companhia do 2º batalhão, ambos da Brigada Policial.

O mais interessante do facto é que as praças provocadas foram presas e apresentadas ao commando do 4º districto militar.

VINHOS VILLAR d'Além, da Real Companhia Vinicola — O mais recommendado vinho do Porto.

PRAÇAS DESORDEIRAS

Na rua do Regente, ás 10 horas da noite, promoveu hontem grande sarilho o marinheiro nacional José Milton, que aggrediu a cacete a patrulha que rondava a mesma rua.

O sargento n. 336, da 3ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial, conseguiu prender a desordeira praça, que foi conduzida á 3ª delegacia urbana.

Em caminho, foi o sargento atacado por Antonio José dos Santos, praça do Corpo de Infanteria de Marinha, e Arthur Alves Vieira, marinheiro nacional, que conseguiram dar fuga ao preso, que, novamente, foi capturado.

Devido á intervenção de dois officiaes da Guarda Nacional, não foi o sargento victima de mais grave aggressão.

Foram presas seis praças de Marinha, que tomaram parte na occurrencia.

A' meia noite compareceu á 3ª delegacia uma escolta do Corpo de Infanteria de Marinha, que conduziu presos ao seu quartel os desordeiros.

O sargento aggredido teve o seu cinturão estragado.

Outros marinheiros foram presos para averiguações.

Chocolate Bhering — [illegible] de Setembro [illegible].

CAFÉ GLOBO — [illegible] de Setembro n. [illegible].

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço especial para banquetes.

GRANDE DESASTRE

UM MORTO E FERIDOS

Diversos trabalhadores entregavam-se hontem, á tarde, ao afanoso serviço da descarga de diversos volumes, no caes da Mortona, na Saude.

No meio do serviço, quando o guindaste fazia a volta, aconteceu partir-se uma das correntes.

A quéda desta jogou ao mar os trabalhadores de nomes José Alves e João de Azevedo.

O menor Francisco Ignacio Barbosa, que estava a bordo do vapor *Espirito-Santo*, lançou-se corajosamente ao mar, conseguindo salvar o trabalhador de nome Alves, que recebera forte pancada na cabeça.

Mais infeliz foi João Corrêa de Azevedo, que pereceu afogado.

O cadaver foi recolhido á travessa das Partilhas n. 7, residencia de Manoel Corrêa de Azevedo, irmão da victima.

Azevedo era casado, tinha 35 annos de edade e morava na ladeira do Barroso n. 12.

Alves recolheu-se á sua residencia, á rua Conselheiro Zacharias n. 45, depois de medicado.

Ficaram tambem feridos os seguintes trabalhadores:

Manoel Domingues Vaz, morador na rua Formosa, estalagem do *Palacete*, o qual recebeu forte contusão na cabeça. Foi medicado e recolheu-se depois á Beneficencia Portugueza.

Carlos Ferreira, ferimento na testa e braço direito.

Além destes, outros trabalhadores receberam pequenas escoriações.

Compareceu ao local um inspector da 2ª circumscripção urbana, que deu as providencias que o caso requeria.

«**Lynce**» — Jornal caricato-humoristico, a publicar-se em março.

Pierrot é o titulo do tango carnavalesco do sr. P. do Sacramento, de que nos enviou um exemplar o respectivo editor sr. Manoel Antonio Guimarães.

Agradecidos.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Commemorou hontem o seu 67º anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria da Gloria de Paula Freitas, extremosa mãe dos srs. drs. Antonio, Alfredo e capitão José de Paula Freitas.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Marçal de Araujo, filho do sr. Joaquim José Marçal de Araujo.

— Está hoje em festas o lar do major Candido Montenegro, por completar mais um anniversario natalicio, sua extremosa esposa d. Orminda Montenegro.

— Muitas saudações receberá hoje o dr. Egydio Pinto da Silva Mello, estimado medico e conceituado proprietario, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Maxima Pereira da Silva, esposa do sr. Aurelio Ferreira Gomes da Silva.

— A interessante menina Claudia Pacheco Bastos festeja hoje o seu anniversario.

— Será hoje muito felicitado, por contar mais um anniversario, o sr. Octavio Bastos, guarda-livros desta praça.

— O dr. Lourival Souto, distincto e illustrado clinico em Nictheroy e prezado irmão de nosso companheiro de trabalho Francisco Souto, terá hoje mais uma occasião de ver o quanto é estimado pelos seus innumeros amigos. O seu anniversario natalicio marca uma data feliz para os que têm a ventura de conhecel-o, e que sabem fazer justiça ás qualidades do digno anniversariante.

Casamentos — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. capitão Raymundo Arêa e Mourinho, conceituado negociante desta praça, com a gentil senhorita Idalina Violeta da Cunha.

Serão paranymphos, por parte do noivo o negociante Izequiel C. Arêas e sua exma. esposa e, por parte da noiva, o sr. Francisco Hypolito Abranches e sua exma. esposa.

O acto civil effectuar-se-á na 11ª pretoria, e o religioso na capella de N. S. da Conceição, em Catumby.

— O sr. Daniel Peluso teve a gentileza de nos communicar que contrataram casamento sua filha, a exma. sra. d. Maria José Peluso e o sr. Nicolino Peluso.

Clubs e festas — Gremio das Esmeraldas — Conforme previramos foi um verdadeiro successo a partida mensal que este conceituado gremio realizou ante-hontem e durante a qual reinou sempre a mais viva satisfação.

Eram 8 horas da noite quando foi ao piano executada pela primeira vez a magestosa valsa «Correio da Manhã», pelo maestro Freire Junior, seu autor, que teve a gentileza de dedical-a ao nosso director.

A esta hora já os salões do Gremio das Esmeraldas regorgitavam de distinctas familias e formosas senhoritas, que ali procuravam passar algumas horas felizes.

A's 12 horas da noite foi servida aos convidados uma opipara ceia.

Em summa, uma festa adoravel, que deixou gratas recordações no espirito daquelles que a ella tiveram a ventura de assistir.

— Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no Parque Fluminense, a reunião convocada por crescido numero de rapazes do Cattete, Botafogo, Laranjeiras e Gavea, para resolverem sobre a creação de um club de Carnaval externo.

Presentes cento e tantos rapazes, os convocadores da reunião declararam os seus intuitos, sendo acclamada uma commissão de tres membros, incumbida de dirigir os destinos da sociedade até á organização dos estatutos e approvação dos mesmos, que serão objecto de discussão e votação na reunião do proximo domingo, em igual logar e hora.

Já foi escolhido o titulo da sociedade, que se denominará «Club dos Paladinos».

Aos artistas Pedro Malagutti e Calixto Cordeiro foi incumbida a escolha do symbolo e das côres da bandeira social.

Bogary Club — A belleza das senhoritas presentes, a alegria de socios e convidados, a gentileza da amavel directoria do Bogary-Club, tudo concorreu para que a festa ante-hontem realizada tivesse a nota mais brilhante, verdadeiramente digna de applausos.

Bellissimo era o aspecto do mimoso club, caprichosamente ornamentado na parte externa com folhagens e balões venezianos, e na parte interna, principalmente os dous soberbos salões destinados ás soirées dansantes, que estavam adornados com flores naturaes e artificiaes.

A's 8 horas da noite era já crescido o numero de familias e formosas senhoritas que, ostentando ricas toilettes, davam o mais sublime effeito ao festival.

Foi geral a satisfação quando, pelas 10 horas da noite, foi ao piano executada com todo o brilhantismo pelo maestro Americo Eugenio da Fonseca Costa a valsa «Bogary-Club» de sua composição e dedicada á distincta directoria daquelle club.

A gentil senhorita Isaura Duarte, digna presidente do aristocratico club, em um dos intervallos das dansas, teve a feliz lembrança de proporcionar aos seus consocios e convidados uma bella distracção, improvisando uma pequena, porém brilhante parte concertante e litteraria, na qual tomaram parte as seguintes pessoas:

Exma. sra. d. Izabel Mancebo, que executou ao piano com bastante esplendor a peça «Aurora», de Bizet; a senhorita Zelia de Paula Barros, ao violino, acompanhada ao piano pela senhorita Aurora de Paula Ramos, a musica «Abandono», de Luiz Mariani; poesia, «Festa e Caridade», de Thomaz Ribeiro, recitada com muita graça pela encantadora senhorita Aurelia Chevalier; grande galope, de Wilhelm Ganz, executado ao piano, a quatro mãos, pela talentosa senhorita Isaura Duarte e o maestro Americo Costa.

Finalisou a parte musical e litteraria por um interessante monologo do [illegible] actor Vasques «Variações de flauta», desempenhado pelo amador sr. Alfredo Dalbuque Armando, distincto procurador geral do Bogary-Club.

Escusado é dizer que todas as pessoas que tomaram parte, tanto no concerto como na parte litteraria, foram freneticamente applaudidas.

Alegria, enthusiasmo, flores e luzes, tudo encontrava-se ali em profusão.

Pela madrugada foi servida uma deliciosa ceia, dando-se em seguida novamente inicio ás dansas, que tiveram de ser suspensas, afim de dar logar ao concerto [illegible]

A gentilissima directoria do Bogary-Club [illegible] como sempre, de uma amabilidade e carinho sem eguaes para com todos os presentes que se retiraram ao romper da alvorada, quando terminou a bellissima festa, onde então executado o hymno nacional.

Do avultadissimo numero de convivas [illegible] obter os seguintes nomes:

Exmas. sras. d. Luiza Duarte, Francisca Armando, Julia Gomes de Moura, Mariana Lira, Maria Amaral Ballard, Maria Magalhães, Izabel Mancebo e as galantes senhoritas Adelaide e Eponina Ferreira, [illegible] Pinto, Isaura e Alice Duarte, Alice [illegible], Georgina, Elisa e Aida Bal[illegible], Amelia Chevalier, Julia Cesar, Esther [illegible], Noemia e Adelaide Bastos, Francisca Xavier, Zelia e Laura de Paula Barros, Isolina Salomé, Dhalia Gomes, Maria Tavares, Almerinda e Antonietta Lima, [illegible] Lisboa, Maria Alzira e Maria Alice Costa, Georgina Martins Ferreira, Sylvia e Noemia Limoeiro e outras.

Club dos Democraticos — A festa de ante-hontem é prova evidente de que os heroicos carnavalescos não se deixam adormecer á sombra dos louros colhidos.

Em cada nova pugna elles adquirem novo conforto, novas forças, para outras, em que cada vez mais se salienta o seu valor.

Infatigaveis, os foliões do Castello impõem-se dia a dia á admiração dos cariocas, para quem elles vivem com o intuito de lhes proporcionar momentos de prazer.

Depois da estrondosa victoria de terça-feira gorda e após o repouso de alguns dias, o Castello abriu as suas portas, para em bella festa prestar a devida homenagem aos que haviam concorrido para o feliz exito.

Dedicaram-na aos srs. Publio e Gabriel Marroig, e Velloso Braga, que confeccionaram os carros do prestito, e á commissão do Carnaval, que heroicamente levou a brilhante termo a sua espinhosa missão.

As velhas tradições das festas democraticas foram mantidas em toda a linha.

Assim é que os organizadores, desde muitos dias, incansavelmente ornamentavam e engalanavam o glorioso Castello.

Festivo, garrido, apresentou-se o salão, que ao fundo ostentava vistoso tropheu.

Ao centro o glorioso pavilhão erguia-se garboso, tendo aos pés as innumeras corôas conquistadas na triumphal passeiata.

Ladeavam o estandarte chefe, á esquerda, o do grupo dos «Rochuras» e, á direita, o dos «Tarrachas».

Completavam o grupo, em plano inferior, em duas peanhas, duas estatuas representando bellas nymphas, que tinham no fundo os estandartes dos «Grupo dos Philosophos» e dos «Basilios».

No tropheu figurou tambem um bello quadro allegorico á victoriosa «Aguia Democratica» e em homenagem á commissão do Carnaval, composta dos esforçados foliões «Rocambole», «Diabo», «Coto» e «Sogra».

Jarrões com ramilhetes de odoriferas flores naturaes, espalhados pelos angulos do salão, embalsamavam o ambiente.

Tropheus com aguias, surgindo de tufos de folhagem, guarneciam as paredes.

No salão ostentavam-se os estandartes dos «Grupos dos Originaes e Inimigos do Dinheiro».

Myriades de luzes completavam o feerico da ornamentação do salão.

Convertidos em bosque estavam a escada e o saguão.

Neste ambiente, onde a Alegria e o Bello imperavam foi que os valorosos foliões deram arrhas á gratidão pelos que concorreram de modo tão brilhante para a estrondosa victoria de que tanto elles se devem orgulhar.

Um grupo de reporters, gratos ao tratamento carinhoso que sempre lhes é dispensado no Castello, querendo render preito de justiça aos valorosos democraticos offereceu-lhes uma bella palma de louro e carvalho, tendo pendentes fitas alvi-negras.

Acompanha-a um chromo, com dedicatoria e assignaturas dos offertantes.

A concorrencia era extraordinaria, notando-se entre os representantes do bello sexo custosas toilettes de luxo, que ainda mais realçavam o conjuncto paradisiaco dos salões.

Toda a «haute-gomme» democratica esteve presente.

Pela madrugada, em artistica mesa em fórma de U, reluzente de crystaes e bellamente ornamentada de flôres, foi servida lauta ceia.

Ao champagne foram trocados calorosos brindes á imprensa, á victoria da «conquista do ar e do mundo carnavalesco» pela impavida «Aguia Democratica».

A banda de musica da cavallaria da Brigada Policial executou bellas valsas langurosas, habaneras e saltitantes quadrilhas, não descansando os numerosos pares, que com «entrain» infatigavel dansaram toda noite.

Os intervallos eram preenchidos pela diffusão da tradicional «verve» democratica e o accumulo de gentileza aos convidados.

Só com sol posto foi que se tocou o galope final.

Ahi têm, nestas linhas, uma pallida idéa do que foi a festa de sabbado para domingo.

Ella ficará inscripta immorredouramente nos annaes democraticos, com letras de ouro.

Inimigos de tristezas, sabemos que os invictos pretendem, no sabbado da alleluia, deslumbrar o povo com uma festa de estrondo.

Consolem-se com esta boa nova os que sahiram hontem do manhã pezarosos por haver terminado tão bello sarau.

E, emquanto não chega o sabbado, é vivermos das recordações de hontem.

E mais uma vez ergamos um hurrah! aos invictos Democraticos.

— A bella palma offerecida aos Democraticos foi confeccionada na acreditada fabrica de flores artificiaes dos srs. Antonio da Fonseca Vidal & Filho.

— Os Estranguladores, de Nictheroy, sempre correctos, reuniram hontem, em seus vastos salões á rua Visconde do Rio Branco, muitos convidados, a quem offereceram esplendida feijoada.

«Drs. Cabeclo», «Scienoia» e o popularissimo «Jocotó», como sempre, foram em extremo amaveis para com os convidados.

MATINÉE INFANTIL — O elegante e distincto Gremio Fluminense levou a effeito hontem, em seu confortavel palacete do largo do Rio Comprido, mais uma festa que por todos os motivos se tornou deveras interessante.

Tomaram parte na «matinée» para mais de 150 crianças, muitissimas senhoras e cavalheiros.

Os salões tornaram-se pequenos para conter o extraordinario numero de convidados.

No jardim, que circunda o palacete, entregou-se o bando garrulo de crianças a toda sorte de jogos; por vezes invadia elle os salões, e cil-o a dansar animadamente, ao som das musicas tocadas pela excellente banda do Corpo de Bombeiros.

Aquellas physionomias frescas e rosadas, illuminadas e alegres, faziam com que a gente ao contemplal-as se sentisse bem, muito bem mesmo, e a verdade é que todos quantos lá estiveram experimentavam os effeitos dessa alegria suave e doce que sentimos sempre que nos approximámos das crianças.

Os salões, que ao principio estavam a regorgitar de pequenos pares, foram aos poucos ficando vasios. E' que a pequenada achou de melhor alvitre fugir ao calor da casa para gozar no jardim da quasi amenidade da temperatura.

Os pares «grandes» penetraram então nas salas, e as dansas tomaram umafeição nova.

Elegantes senhoritas, pelo braço de jovens correctos, passavam ostentando toilettes de gosto apurado e proprias da estação.

A's 4 1/2 horas correu uma «tombola» onde figurava um sem numero de brinquedos de toda a especie, desde a «bambola parlante» até o modesto calunguinha.

Para que tudo se fizesse na melhor ordem e a geral contento, formaram as crianças a dois de fundo e assim dispostas entravam no salão onde estava armada a «tombola». Cada um tirava por sua vez, de uma sacola, um cartão numerado e ia receber o objecto correspondente ao numero que lhe tocára por sorte. De posse do objecto, sahia o pequeno conviva dando o braço á sua gentil damasinha, a entreolharem-se e aos respectivos brinquedos.

A propria directoria do Gremio, composta dos srs. dr. Candido de Oliveira, Julio Moreira, Luiz Sampaio Vianna, Cesar Palhares, Alberto Fernandes e Oscar Werneck, auxiliada efficazmente pelos socios srs. José Chiappe, Joaquim Couto Santos, Miguel Guimarães e Carlos Raynsford, foi que tomou a si a organização e direcção da festa e, seja dito em honra á verdade, houve-se de forma a merecer os applausos de todos.

Foram tiradas por amadores e por profissionaes diversas photographias em grupos formados uns por crianças, outros por senhoritas.

O serviço volante e o do «buffet» foi esmerado.

Momentos antes de terminarem as dansas, foram os representantes da imprensa conduzidos a uma das salas do pavimento superior, onde a directoria os obsequiou com fino «o'clock tea» servido com extrema distincção.

Ao brinde feito ao jornalismo da capital, pelo dr. Candido de Oliveira, respondeu o nosso companheiro Francisco Souto, por delegação dos collegas que ali se achavam.

Consultando a nossa carteira de apontamentos, podemos citar entre outras pessoas presentes:

Miles. Judith Santos, Orminda Franco, Jerusa Soares, Vicentina Soares, Romilva Chiappe, Cordelia Barros, Josephina e Judith Lima, Herminia Sterling, Maria Emilia de Carvalho, Analina de Carvalho, Jenny Portilho, Ruth de Carvalho, Maria Antonia Lima, Anna Portilho, Isabel Souza, Carlota Brandão, Maria de Lourdes Brandão, Adelina Brandão, Helena Brandão e Elina Brandão, Julia Guanabara, Flora Ramos, Silvia Guanabara, Hilda Guanabara, Alice Braga, Adelina Ferreira, Alice Brilhante e Arsenia Marques, Noemia Braga, Arlinda Vinelli e Perdigão; mmes. Baroneza de Vista Alegre, Oliveira Soares, Oliveira Filho, Lima Franco, Carlos Alberto Chiappe, Irineu Carvalho, A. de Faria, Porphirio Ramos, E. Moreira Pinto de Mendonça, Perdigão, Pradeiros, Dermeval Filho, e os srs. dr. José Pinto de Mendonça, Carlos Raynsford, José Chiappe, Sampaio Vianna, dr. Candido de Oliveira, dr. Arsenio Marques, dr. Brandão, Carlos Ramos, J. Williams, Raphael Lima, drs. Benjamin Baptista, Vinelli, Alencar Lima, Dias da Cruz e Henrique de Sá, Antenor Soares, dr. Eduardo Moreira, José Sterling, e Julio Moreira.

— A partida mensal da Sociedade Musical Familiar Flor da Gloria, ante-hontem realizada, teve o brilhantismo das anteriores.

Só ao raiar do dia terminou o baile, distinguindo-se a directoria pelas finalgias dispensadas aos seus convidados.

— Domingo irá esta sociedade á séde social da Sociedade União dos Operarios, á rua da Passagem n. 3, ao meio-dia, a pé, buscar o busto em granito do dr. Bethencourt da Silva, digno director do Lyceu de Artes e Officios, e, incorporada a outras sociedades, marchará em procissão até ao Lyceu, onde fará entrega do mesmo busto a S. U. dos Operarios, como penhor do muito que tem feito aquella cidadão á classe proletaria, com especialidade na gréve dos canteiros.

Ahi, diversos oradores tomarão a palavra e exalçarão os meritos do dr. Bethencourt, executando a banda lindos trechos do seu escolhido repertorio. Vae ser uma bella festa.

Notas religiosas — Congregação Evangelica — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia publica na Congregação Evangelica, á rua São Luiz Gonzaga n. 130. Occupará a tribuna o rev. Antonio Marques.

A entrada é franca.

NOIVA MORTA

I

Silencio pesado, completo, absoluto, cortado, a espaços, por difficil respiração estertorosa, no quarto da noiva agonisante.

Fóra — erra a Noite, mysteriosa e profunda, fazendo a eterna patrulha da Treva.

A lua, como uma cimitarra frigida e fina, luzidia e fulgente, vai, céos acima, rasgando caminho ás almas dos justos...

Agarradas no alto, constellações palpitam, silenciosas e tristes, como lagrymas crystalisadas dos seculos amassados na Dor e na Amargura, na Desolação e na Duvida...

A alma aromal das magnolias lactescentes evola-se, perfumando o ar subtil e leve.

Prolongam-se espaço em fóra, machucando a mudez gelada da Grande Sombra, uivos melancolicos e mal agoirentos de cães accorrentados.

Ha um grande recolhimento humano, e um immenso estremecimento voluptuoso das Coisas...

Maria abriu os grandes olhos somnambulos, cravando, longamente, o olhar no vacuo. E, diante delle, desse olhar, em cujo fundo a Morte ria com escandalo, entre esgares de louca, sordidamente, iam se desdobrando paradisiacas mansões consoladoras...

Em irradiante nuvem de oiro vivo, cercada de Seraphins, a Virgem Maria, a sempre casta, a sempre pura, sorriso angelico nos labios, intraduzivel doçura no olhar, chamava-a, abria-lhe os braços, com carinho, para arrebatal-a em seu regaço, como em oloroso thálamo ideal, sob a caricia da candida capella, toda de branco, o véo symbolico, entre os epithalamios celestiaes dos Anjos loiros...

E a enferma, marmorizada pelo soffrimento, immobilizada pelo extasis, quedou largo tempo em unctuoso recolhimento, como a espera do rapto sagrado.

Descerra as duas fitas de rosa desmaiada; e, emquanto a tosse não a toma de todo, os seus labios de noiva moribunda ciciam preces solemnes com tão infinita e encantadora calma que parece, deante de um altar festivo e illuminado, estar confirmando, sob a bençam nupcial do sacerdote, todo o doce poema do seu amor immaculado ao eleito do seu coração.

Pequenos circulos de escarro esverdinhado, salpicados de pequeninas manchas rubras, picam, aqui e ali, a casta alvura dos lençóes e das fronhas.

Filetes sanguineos atravessam, tremulos, monticulos visguentos empastados em altas escarradeiras brancas.

Nesse quarto, já quasi mortuario, rescendendo, forte, a acidophenico, — Carlos, o noivo, que tem no olhar a desoladora reverberação metalica das supremas dores concentradas, nota de Maria a pallidez estranha, o afilamento das feições, o vinco arroxeado das olheiras violaceas, — sob a taciturna meia sombra da luz vacillante e mortiça.

E, ama-a, ama-a muito; mais, talvez, no fim dessa cruel decomposição lenta do que quando a via, gloriosa e bella, apunhalando corações no esplendor triumphal da insolencia da carne.

Pega-lhe das mãos; affaga-as, beija-as lacrymosamente, apaixonadamente. E, baixinho, muito baixinho, como para abafar o grito de sua immensa dor, pede a Deus que a deixe, que não a leve nunca, assim mesmo doente, nessa agonia prolongada...

Maria, olhos semi-cerrados, numa alvura marmorea de estatua, sorri, tristemente agradecida.

A' hora prescripta pelo medico, Carlos soergue meio corpo da enferma, com cuidado. Forra-lhe as costas com macios travesseiros; e emquanto ampara essa cabeça fria, chama-a docemente, com ternura, tentando uma colherada de remedio.

Em vão!

Para não contrarial-a naquella angustia, o enfermeiro accommodou-a, de novo, carinhosamente, no leito, cahindo de joelhos, pallido e acabrunhado, ao lado da noiva semi morta.

E desta só appareceram os estilhaços de estrellas formados, em fio, na concha melindrosa, delicada da rosesmaecida da bocca, quando, após violento accesso de tosse, seguido de jactos de sangue, murmurou, cheia de uncção religiosa, doces e confortalecedoras rezas, invocando de continuo a Virgem Santissima, a meiga Consoladora dos afflictos, a compassiva Protectora dos desgraçados. Novo sorriso, mais tarde, despontou-lhe nos labios, vagamente, como uma claridade remota e indecisa. Depois, fatigada daquella noite incomparavel, num ligeiro estremecimento de passarinho, sem contorsões dolorosas, despojou-se placidamente, serenamente, do leve sopro de vida artificial que a animava...

II

Pela tarde do dia que começava a sua entrada triumphal, illuminando os céos e engalanando a terra, (tarde calma e melancolica de Maio), Maria era levada ao cemiterio.

Num longo bocejo tedioso recebeu a terra o corpo franzino e macerado dessa noiva tão infeliz e tão amada!

O dia morria numa agonia fria. Um amplo *requiem*, desolado e triste, pairava lugubre sobre as ruinas daquelle occaso merencorio... As arvores esqueleticas, de folhagem rara, eram furtivamente beijadas pelos escorralhos ultimos do sol moribundo. E o azul, silencioso, e nitido, do mysterioso velario, era, a trechos, manchado pela revoada dos corvos, em regresso do sórdido repasto.

Quando o coveiro fez resoar, fechando, o pesado portão do Campo Santo, o sol havia já perdido a alacridade viva de sua pompa. Mas... no outro dia, e no outro, e no outro mais, semanas, mezes, annos, seculos em fóra, elle virá presidir a eterna e harmonica festa da Luz nos espaços; ao passo que, dentro em pouco, entre os que assistiram as plangentes ceremonias impostas pela Morte, estará apagada a lembrança de Maria. No coração do noivo inconsolavel e choroso, não!

E, ao contrario do que succede ao sol, cujo brilho fica amortecido, quebrado, nos dias sombrios e carregados, de chuva, a imagem de Maria avultará, entre as lagrymas, no coração alanhado de Carlos, mais doce, mais intensa, mais luminosa, doirando a longa nevoa da Saudade e abemolando as dolorosas ironias da Morte...

Leoncio Correia

THISTLE BLAND — Carvão especial e hygienico o melhor e mais proprio para fogões de cozinha de casas de familia; vende-se na casa Pacheco, Leal & Moreira, á rua do General Camara n. 14 esquina da rua da Candelaria. Preço: 40$ a tonelada ou 1.000 kilos.

PESCARIA FATAL

Os irmãos Manoel de Souza Anselmo Junior e José de Souza Anselmo embarcaram hontem, ás 10 horas da manhã, em um bote afim de effectuar uma pescaria.

Cortando as ondas, seguiam os dois irmãos, quando o de nome José foi accommettido de uma caimbra, cahindo ao mar.

O infeliz pereceu afogado, sendo o seu cadaver encontrado ás 3 horas da tarde.

José era casado, de 28 annos e residia á rua D. Castorina n. 3, onde foi recolhido o seu corpo.

Do triste accidente teve conhecimento a policia da 6ª circumscripção urbana.

AVISOS FUNEBRES

Commendador Antonio Carlos da Silva Braga

Anna Amelia Alves Freire Braga, dr. Alberto Baptista de Siqueira e sua senhora, Maria da Gloria Freire Braga de Siqueira e seus filhos Oscar Freire da Silva Braga, Alvaro Freire da Silva Braga, Olga Sá, Antonio Joaquim da Silva, sua senhora, filhos e genro, Eliza Candida Teixeira, filhos e nora, Henriqueta Eliza Teixeira Braga e filhos, Maria Victoria da Graça Alves Freire, filhos e nora, agradecem, penalizados, a todos que acompanharam os restos mortaes do seu prezado marido, pae, sogro, avô, padrinho, cunhado, irmão e tio, **Antonio Carlos da Silva Braga**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que terá logar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Maria Gertrudes da Silva Cardoso

João da Costa Cardoso Junior, sua mulher e filhos, Dorotheu da Costa Cardoso, sua mulher e filhos, Manoel da Costa Cardoso, suas irmãs, e João Cruvello d'Avila, sua mulher e filhos, feridos da mais pungente dor, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, d. Maria Gertrudes da Silva Cardoso, e convidam para assistir ao seu enterramento, que terá logar hoje, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Boa Vista n. 1, em Santa Rosa, para o cemiterio de Maruhy.

Não ha convites por carta.

JACAREPAGUÁ
Commendador Francisco Pinto da Fonseca

O barão da Taquara commemorando o 37º anniversario da morte do seu prezado pae, o commendador **Francisco Pinto da Fonseca**, faz celebrar missas, hoje, 24 do corrente, ás 9 horas, na fazenda da Taquara, e ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula, testemunhando desde já sua gratidão a quem assistir a esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Thomaz Antonio de Souza Neiva

Anna Maria de Souza Neiva, Estevão Neiva e filhos, Rodolpho Neiva, Francisco de Paula Neiva e Silva, Henriqueta da Rocha Ribeiro e esposo, Adelaide Tinoco, Emilia Souza, Adelaide Ribeiro e esposo, agradecem penhorados á directoria e pessoal do Banco dos **F. Publicos**, ao commando superior da Guarda Nacional e a todos os amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pae, avô, irmão, cunhado e tio, **Thomaz Antonio de Souza Neiva**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Heitor Toledo; estado maior, 2º tenente Arthur O' de Almeida; adjunto, alferes-alumno Thomaz Gonçalves; dia ao contingente, alferes Mello Mattos; inferior de dia, alumno B[illegible] Guilhon.

Uniforme n. 1º.

Diversas noticias

Fez annos hontem o intelligente alumno da Escola de Medicina Miguel Raul Feitosa.

—No externato do Mosteiro de São Bento abrem-se amanhã as matriculas do curso secundario.

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios

Quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, serão chamados:

Francez — Presidencia do dr. Henrique Monat, no Instituto dos Surdo-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82 — Eduardo Duvivier, Joaquim Candido de Gouvêa e Oscar Barbosa Rodrigues.

2ª chamada — Julio Goulart Bueno, João Gonçalves de Freitas Junior, Oscar Barbosa Lafé Moretzon, Ignacio Nelson de Castro e José Leonidas da Costa Honorato.

Turma supplementar — Virgilio de Oliveira Castilho, Mario Alves Nogueira, Maria Luiza Claude Sampaio e José Garcia Pacheco de Aragão.

Candidatos á matricula na Escola Naval.

Inglez — 1ª mesa — João Lima Monteiro de Castro, José Franco de Castro Carvalho, Rodrigo Heraclito Ribeiro, Carlos Teixeira da Motta, Mario Quirino Cadaval, Antenor Octavio de Araujo Costa, Carlos Erasmo dos Santos e Alvaro Guizam Junior.

Turma supplementar — Oldemar Rodrigues de Faria, Luiz Vieira da Silva Neto, Luiz Teixeira da Motta e Eusebio de Queiroz Lima.

Candidatos á matricula na Escola Naval e no curso de direito:

Inglez — 2ª mesa — Carlos Soares do Lago, Antonio Franco Junior, Renato Paquet, Francisco Marcellino Diana, Jorge Emilio Dyot Fontenelle, Sylvio Fróes da Cruz, Raul Paulo de Almeida e Benfica Nazareth de Menezes.

Turma supplementar — Ernesto Kopke, Annibal Rodrigues Coelho, Fernando Vidal Leite Ribeiro e Julio Verissimo Sauerbronn Santos.

Candidatos á matricula nos cursos de medicina e direito:

Latim — Augusto Santos, Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, Jader Ramos de Azevedo, Damião Ferreira Araujo, Augusto Hollingier de Souza, Manoel Fernandes de Paula Barros, Astor Dias de Andrada e Juvenal de Magalhães.

Turma supplementar — Renato Hunt Baptista, Jayme Quartin Pinto, Dario Ferreira Pinto, Alcimedes Santos Ramos, Trajano Augusto de Oliveira Pinto, Oscar Lopes Ferreira, Olympio Hermano Barata e Francisco Bezerra de Menezes.

Candidatos á matricula no curso de odontologia:

Arithmetica até proporções — 1ª mesa — Frederico Sobrinho de Rebello Maia, [illegible] Mindelo Trovão, Adivaldo Soledade Ribeiro, Frederico Oscar Heim, Joaquim Gaia Sobrinho e Leonel Pires Querido.

Turma supplementar — Eduardo Seabra de Oliveira, Ernani de Lima Cardoso e Plinio de Carvalho Sequeira.

Arithmetica até proporções — 2ª mesa — João Paulo de Miranda, Augusto Machado, Alberto de Azevedo, João Procopio Valle Sobrinho, Hermindo Dyppes Soares de Oliveira e Francisco de Araujo Monteiro.

Turma supplementar — Luiz Moreira de Souza Filho, Herculano Cabral, Octavio Cogma de Souza.

Candidatos á matricula no curso de odontologia:

Geometria — 1ª mesa — Francisco Freire Junior, Armando de Castro, Joaquim Pereira de Azevedo, Thomaz Mario Pierucchetti, Antonio Gonçalves de Carvalho e Chrisogno de Carvalho.

Turma supplementar — Antonio Martins Pontes, Alice Ferreira e Dagmar Vieira Lima.

Geometria — 2ª mesa — Presidencia do dr. Alfredo Coelho Barreto, no Instituto de Surdos-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82 — João Procopio do Valle Sobrinho, Roberto Guimarães de Souza Lopes, Antenor Ribeiro de Almeida, Cicero de Brito Galvão, Cesar Alves de Moura e Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos.

Turma supplementar — Paulino Soares de Pinna, Djalma Walder Monteiro e Julio Simão Pereira Monteiro.

Geometria — 3ª mesa — João Antonio Gonçalves Liberal, Octavio de Castro, Guiomar de Souza Monteiro, Alarico Martins Camara, José Alfredo dos Santos Xavier, Aureliano Maigre Restier Gonçalves, Jarbas Richard de Almeida, João de Macedo Galdo e Romão Francisco da Rocha.

—

Candidatos á matricula na Escola Polytechnica e no curso de medicina:

Physica e chimica — 1ª mesa — Leonel Mariani Cezar, João Pereira Pinto Galvão, José Pio Borges de Castro, Alberto Teixeira Corrêa de Souza, Olivando de Araujo Leite e Edgard Hasselmann.

Turma supplementar — Isolino Coelho de Oliveira Fernandes, Manoel Augusto Fernandes Penna e Ildegardo de Carvalho.

Physica e chimica — 2ª mesa — Presidencia do dr. Ennes de Souza, ás 11 horas, no Internato do Gymnasio Nacional, campo de S. Christovão — José Clemente Duvivier, Antonio Gonçalves de Carvalho Junior, Antonio Ferreira de Bragança, Carlos Martins Vieira, Affonso de la Cuesta Alvarez e José Jesuino Maciel.

Turma supplementar — Dario Carlos da Cunha Sant'Anna, Sylvio Gomes Rego e Raul Barroso Pacheco.

Physica e chimica — 3ª mesa — Pedro Augusto Soares, Abel Vargas, Licinio Garcia Pinto, Cesar Ataliba de Oliveira Costa, Carlos Antony e Alvaro Machado Portella.

Turma supplementar — Oscar de Aguiar Moreira, João Pedro de Jesus Netto e Julio Cesar de Paula Freitas.

Candidatos á matricula nos cursos de pharmacia e de direito:

Historia natural — 1ª mesa — Presidencia do dr. Fausto Carlos Barreto, no Instituto dos Surdos-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82 — Francisco Avelino Corrêa, Lucas Itagyba Cortez de Moura, Raul Ribeiro Rodrigues Torres, Joaquim Marcellino Coelho, Julio Cesar Diogo e José Gomes da Cruz.

Turma supplementar — João Pinto de Souza Vargas, Victor Ferreira Serpa e José Neves Marçal.

Historia natural — 2ª mesa — Marciano Eleodoro da Silva e Souza, Ricardo Leão Quartin de Moura, Raul Ferreira, Gadaró Esteves, Carlos Cesar Lara Fortes e Adriano Joaquim Ferreira Junior.

Turma supplementar — Dario de Almeida Rego, Alberto Augusto da Gama Cerqueira e Luiz Augusto da Gama Cerqueira.

Candidatos á matricula no curso de direito:

Geographia — 1ª mesa — Henrique Rodrigues Teixeira, Oswaldo Alvares Borgerth, Paulo Martins de Carvalho Mourão, Decio Henrique do Amaral, Nestor de Azevedo Marques e João José de Sampaio Barros Filho.

Turma supplementar — Jayme Cesar Guimarães, Edmundo Ribeiro Carneiro e Sylvio Pellico de Abreu.

Geographia — 2ª mesa — Alfredo Moniz Barreto, José Ribeiro da Fonseca, Emilio Ribeiro da Fonseca, Arthur Ribeiro da Fonseca, Roberto Augusto Athayde e Cicero Monteiro da Silva.

Turma supplementar — José Rodrigues Leite Imbuzeiro Junior, Ricardo de Almeida Rego e Flavio da Silveira.

Candidatos á matricula no curso de medicina:

Historia — 1ª mesa — Francisco de Paula Perruche, Eduardo José de Moraes Filho, Alfredo Gomes de Paiva, Antonio Augusto da Costa Leite, Antonio Pereira Caldas e Fernando de Fernandes Gomes da Silva.

Turma supplementar — Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, Hamilton Bragança Teixeira de Souza e Antonio Valentim do Nascimento Varella.

Historia — 2ª mesa — João Venancio da Rocha Vianna, Raul Diniz Junqueira, Oscar Monteiro Guimarães, Octavio Bittencourt, Eduardo Portella e Lauro Paulino de Oliveira.

Turma supplementar — Sizinio Antonio Dias Peixoto, Alberto Randolpho Paiva e Octavio Guedes de Carvalho.

—A chamada de portuguez, interrompida neste dia, continúa quinta-feira, 27 do corrente, com a commissão examinadora sob a presidencia do dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

—Na fórma das instrucções em vigor, marca-se falta aos examinandos chamados em turma supplementar.

—A terceira commissão examinadora de physica e chimica, foi assim organizada:

Presidente, dr. Floriano de Brito; examinadores, drs. Manoel Cursino Peixoto Amarante e Henrique Cesar de Oliveira Costa.

—Na secretaria do Externato do Gymnasio Nacional acham-se abertas, até o dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, as inscripções para os exames de que trata o paragrapho unico do art. 10 do regulamento em vigor.

Visita ao Arsenal de Guerra

Conforme noticiamos, realizou-se ante-hontem a visita que os engenheirandos militares fizeram ao novo Arsenal de Guerra.

Os illustrados moços foram ali recebidos pelo sr. major, dr. Maciel Miranda, engenheiro, autor do projecto do novo arsenal, que com bastante competencia dirige as obras do edificio em construcção na Ponta do Cajú.

Da antiga fabrica de S. Lazaro pouca cousa ali resta. As construcções antigas estão na sua maioria reformadas, modificadas, adaptadas ás condições exigidas aos modernos estabelecimentos fabris.

O activo engenheiro não tem poupado esforços para levar a cabo, no mais curto tempo possivel, as obras das casas destinadas ás officinas de mais urgente necessidade.

Assim é que já se acham promptas, a officina de armeiros, a alfaiataria e a fundição. Outras partes do arsenal vão muito adeantadas e julga o dr. Miranda poder concluil-as, ainda, na administração do sr. marechal Mallet.

Os engenheirandos, em companhia dos drs. Miranda e Antuliano Lins, percorreram todo o edificio, tomando notas de certas indicações praticas que minuciosamente lhes eram facilitadas por aquelle engenheiro e, recebendo, a cada momento, impressões novas, que accentuavam nos seus espiritos de moços prestes a deixar os bancos academicos, a grande verdade de que a theoria é uma grande cousa, mas, a pratica lhe sobrepuja.

O dr. Miranda offereceu aos visitantes uma profusa mesa de doces, cerveja e café. Por essa occasião o dr. Antuliano brindou o habil engenheiro que tão proficientemente dirije as obras do novo arsenal e tanto tem contribuido para mostrar que a engenharia militar está apparelhada de pessoal technico capaz de resolver os mais difficeis problemas de todos os ramos da moderna engenharia.

Usando da palavra o dr. Miranda, correspondeu a esse brinde fazendo notar que, a engenharia militar, sempre esteve na altura de não invejar as glorias dos que a procuram deprimir, e, agora, passa por uma verdadeira época de renascença, começada no governo do marechal Floriano e continuada pelo marechal Mallet, que, amigo como é de sua classe tem continuado a obra daquelle, melhorando as condições do exercito e realçando o merito dos engenheiros militares, fornecendo-lhes os meios para tal fim.

Terminando, saudou os noveis engenheiros, fazendo votos para que cada um delles, ao enfrentar as difficuldades da vida pratica, fosse coroado de brilhante successo.

O alferes João Gualberto agradeceu em nome de seus collegas a saudação que a elles foi dirigida.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado maior, alferes Steniger; 1º prompto, tenente Lima e alferes Dionysio; ronda aos theatros, alferes Bossa; medico de dia, dr. Vianna.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

A extraordinaria demora, que na praia do Peixe tem o saveiro que diariamente conduz o lixo da cidade para a ilha da Sapucaia, vae produzindo males que tendem a aggravar-se.

A esse respeito escreve-nos a seguinte carta pessoa de todo o conceito:

«Sr. Redactor — Em beneficio de nós todos, venho pedir a v.s. o grande favor de chamar a attenção do responsavel para a demora, na praia do Peixe, da embarcação que conduz diariamente o lixo da cidade para a ilha de Sapucaia. As autoridades sanitarias, que se prezam tanto de procurar melhorar a saúde desta tão insalubre cidade, devem além das outras medidas postas em pratica, como prohibir a atracação de navios nos trapiches, lavagem da cidade com aguas desinfectantes, etc., cuidar tambem, por todos os meios ao seu alcance, de evitar fócos de infecção como o acima apontado.

Quem tem necessidade de embarcar naquelle cáes, ou de ir ao armazem n. 10 da Alfandega, junto do mesmo cáes, fica asphixiado com o cheiro mortifero que se desprende da embarcação que carrega o lixo.

O fiel do dito armazem foi obrigado a ausentar-se do seu posto, durante um mez, devido á febre que apanhou neste fóco sem qualificação.

Agora, que estamos na peior época do verão, urge com mais insistencia que o sr. director da Saude Publica mande pessoa de sua confiança verificar o que tenho dito, para que depois não se possa levar a culpa de qualquer epidemia de máu caracter que estourar na cidade, ao relaxamento ou descuido da repartição da Saude Publica. Sou, etc.»

Podemos dar testemunho da justiça da reclamação, que deve ser attendida no proprio proveito dos responsaveis pela saude publica.

—O negociante da rua dos Ourives n. 71 foi multado na quantia de cem mil réis por julgarem o fiscal e guardas da Prefeitura, districto do Sacramento, que elle negociava em objectos para carnaval, sem a respectiva licença.

Temos em mão o auto da supposta infracção, acompanhado dos recibos de impostos pagos á Prefeitura pelo negociante multado.

Prova isso o modo irregular porque é feito esse serviço. Sem a menor indagação, sem a minima formalidade, deixam-se por ahi esses autos, com uma serie de dizeres, que jamais serão cumpridos, porque os proprios signatarios não têm certeza da necessidade da multa.

O negociante multado não se deu ao trabalho de attender a intimação; veiu ao *Correio da Manhã* onde narrou o occorrido.

—Um dos socios da archi-famosa firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. estabeleceu á rua dr. Maciel uma fabrica de graxa, que é o supplicio dos moradores.

Nem com portas e janellas trancadas se póde estar em paz, tal o fétido que, á noite, invade as casas proximas.

Não haverá quem tenha dó dos moradores da rua dr. Maciel?

—Os moradores da rua Carujú Retiro da America, em S. Christovão, reclamam contra as pessimas condições em que se acha aquella rua.

Existem ali buracos enormes, e tão enormes que ainda não ha muito um cavalleiro que passava cahiu num delles, tendo sido difficilimo salvar cavalleiro e cavallo.

A Prefeitura tem o innadiavel dever de mandar calçar e tratar a referida rua, pondo-a ao menos em estado condigno do Rio de Janeiro.

E' pedido pouco, como se vê.

—E' lastimavel o estado em que se acha a casa n. 8, da escadinha do Livramento.

Com as paredes e o tecto em completa ruina, destelhada, o que a enche interiormente de grandes gotteiras, essa casa está prestes a desabar, e é uma desidia criminosa, e que póde ser fatal aos respectivos moradores, o não obrigar a Prefeitura, e sem demora, ás providencias necessarias no caso.

Para maior infelicidade daquelles moradores não têm elles, ha muito tempo, uma gotta de agua ali, e para não morrerem á sede são obrigados a se soccorrerem da visinhança.

A Prefeitura deve com toda a urgencia visitar o referido pardieiro e a inspectoria de obras publicas attender á segunda parte desta reclamação.

POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção do delegado da 2ª circumscripção para a malta de vagabundos que infesta o bairro da Saúde offendendo o decoro publico, atirando pedradas e commettendo todas as depredações, estimulada pela impunidade, que desfructa.

E' especialmente na rua Conselheiro Zacharias e morro da Mortona, que se reunem taes malfeitores.

As autoridades da 2ª circumscripção muito favoreceriam os moradores do bairro si effectuassem deligencias em taes zonas.

—Existe no largo do Machado um café contra o qual se nos queixam diversos moradores circumvisinhos.

Não se passa um dia, dizem elles, sem que naquelle café não haja um conflicto, não tendo o respectivo delegado conhecimento disso, por ser o proprietario daquella casa amigo de autoridades inferiores que lhe encobrem o caso.

Ainda ha poucos dias houve ali um barulho tal, que chegaram a quebrar diversas mesas.

Agora o sr. delegado da 5ª não póde mais allegar ignorancia do facto.

CASA DE S. JOSE'

A proposito de uma reclamação que inserimos na nossa edição de hontem, procuraram-nos o capitão Alfredo de Carvalho, sub-director da Casa de São José, e o dr. Mario de Souza Ferreira, medico do estabelecimento, que nos vieram declarar não ser justa a accusação aqui publicada.

Registramos com prazer a declaração que nos pedem.

Francisco Alexandre apresentou queixa á 8ª delegacia urbana de que Luiz de tal, na fabrica de vidros da rua General Bruce, ferira com uma facada seu filho menor de nome José Alexandre da Silva.

O offendido vae ser submettido a exame de corpo de delicto, tendo a autoridade aberto inquerito.

MACROBIA

Com a edade de 110 annos, foi hontem recolhida ao hospital de Misericordia a africana Benedicta Cabinda da Silva, natural da Angola, residente á praia de Botafogo n. 122.

Benedicta tem o uso perfeito das suas faculdades.

Foi recolhida á 3ª enfermaria.

Hontem, pela madrugada, passava pela rua do Regente Ildefonso do Sacramento, quando, enfrentando com Rufino de tal, soldado do Exercito, foi pelo mesmo recebido a tiros de revolver, não sendo attingido pelos projectis.

A autoridade da 5ª delegacia urbana abriu inquerito.

O delegado da 8ª circumscripção urbana, na parte enviada á chefia de policia, declara o seguinte: «Só hoje tive sciencia, por pessoa do povo, que ás 8 horas da noite de 21 do corrente, dera-se um conflicto na rua Bomfim, onde tomaram parte diversos individuos, sahindo ferido o de nome Antenor, não tendo o inspector da secção, Almeida Mello, me communicado o facto até esta data, 11 1/2 horas da manhã de hoje».

PELAS ASSOCIAÇÕES

A. da Cruz Vermelha Humanitaria — Em assembléa geral realizada hoje, ás 2 horas da tarde, foi eleita a seguinte directoria e conselho para o biennio de 1902 a 1904:

Presidente, coronel Antonio José Leite Borges; vice-presidente, tenente Hamilcar Nelson Machado; 1º secretario, professor Henrique Jayme Smith; 2º secretario, Aristides Rivaldone Japiassú; 1º procurador, Joaquim J. Pereira; 2º procurador, Gaspar da Silva Araujo; 1º thesoureiro, João Antonio Lara; 2º thesoureiro, José Moreira Barbosa.

Conselho — major Custodio Barros da Silva, José Maria Dias, Adario João Barrozo, Luis Felippe Torteroly, Francisco Joaquim Braga, alferes José de Mello Peres, João Ramos da Silva, Joaquim Magalhães, Antonio da Costa Oliveira, Francisco Badal, Antonio Fernandes Machado, Antonio da Silva Ferreira Dias e Manoel Rodrigues Maciel.

GUARDA NACIONAL

Consta que se darão no 2º batalhão de infanteria da Guarda Nacional as seguintes promoções: ao posto de capitão, por merecimento, o tenente Jacintho Alves da Rocha e por antiguidade, o tenente Oscar Gonçalves de Albuquerque, e a tenentes, por merecimento, os alferes Euclydes Carlos Pereira e Alexandre de Carvalho Monteiro.

Será nomeado para o posto de alferes o cidadão Victor B. de Vaz Teixeira.

—

O sr. general commandante superior mandou declarar em ordem do dia n. 77, de 20 do corrente, que devem os srs. commandantes de Brigadas e de Corpos, seus estados maiores e demais officiaes, tanto do serviço activo como do da reserva, effectivos e aggregados, comparecer em 2º uniforme, (calça azul com galão dourado) ás 12 horas do dia 24 do corrente, no edificio do Conselho Municipal (largo da Mãe do Bispo) afim de irem incorporados cumprimentar o exmo. sr. presidente da Republica pelo anniversario da Constituição Federal.

Para evitar duvidas o mesmo sr. general mandou egualmente declarar que a suspensão do serviço a que allude a ordem do dia n. 76 não comprehende esta solemnidade official.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

Os principaes papeis da comedia «Les petites femmes», traduzida por Cinira Polonio, com o titulo de «As pequenas», estão assim distribuidos:

Saint Ernest, Peixoto; Tournesal, Mattos; Raul de Beaudansis, Alberto Silva; Baudonnet, Leite; Hypolito, Pedro Augusto; Durand, Linhares; Bengalina, Cinira Polonio; Adriana, Rosa Villiot; Elisa Turquestan, Isabel Marques; Fernanda, Maria Augusta; Clara, Cecilia Neves.

◆ A comedia «Amor ao pello», que dissemos hontem ter entrado, conjunctamente com «As pequenas», em ensaios no Lucinda, figurará nos cartazes com o nome de «A' sahida do baile».

◆ A companhia dramatica Soares de Medeiros, cuja organização fomos os primeiros a noticiar, na edição do «Correio da Manhã» de 1 do corrente, ensaia actualmente «A filha unica», com que deve estrear em Petropolis, após as récitas da companhia do Lucinda.

◆ A «troupe» dramatica Dias Braga fará, depois da «Honra», de Sudermann, «réprise» da «Mendiga de S. Sulpicio», representada, ha dois annos, pela primeira vez, no theatro Variedades.

◆ Realiza-se amanhã, no Recreio, com o drama de D'Ennery «Domador de féras» a festa de Santos Ferreira, que conta no nosso meio social e theatral muitas sympathias.

◆ Correu magnificamente o primeiro ensaio geral do «Quo vadis?», realizado ante-hontem no Recreio.

A peça, como já por mais de uma vez temos dito, subirá á scena no proximo dia 28.

◆ O espectaculo em beneficio do actor Gentil de Carvalho realiza-se no dia 2 de março, em «matinée».

◆ Uma nova comedia do Alfredo Testoni será brevemente representada em Napolis, pela companhia Reiter-Pasta, e em Bolonha, pela do Andó — Di Lorenzo.

Intitula-se «Quel non so che».

◆ Está enfermo em Padua o velho e illustre actor Guglielmo Privato.

◆ O «comité» de administração da Comedie Française, convocado por Jules Claretie, não acceitou as condições impostas por Huguenet para fazer parte da Casa de Molière.

O creador da «Robe rouge» exigia as mesmas garantias e vantagens de que gozam os societarios.

◆ Representou-se, no Odéon, o drama de Anatole France, «Noces corinthiennes».

A peça, escripta em bellos versos, teve um desempenho que a prejudicou, e, ao que parece, a «mise-en-scène» deixou a desejar.

◆ No theatro Antoine entrou em ensaios «La fille sauvage», de François de Curel. Tem seis actos e será levada depois da «Terre».

◆ «Jean la Cocarde» substituirá nos cartazes do Ambigu «La Marchande de Fleurs», que vae ser agora exhibida nas provincias.

Os autores de «Jean la Cocarde», peça historica, são Eugène Gugenheim e Georges Le Faure.

◆ Mme. Russell, da Comedie Française, terminou uma peça em 5 actos e 17 quadros, intitulada «Fille de Fille».

◆ Estréa amanhã, em Petropolis, com a comedia «Principe da Bulgaria», a companhia do Lucinda, que regressará na proxima segunda-feira.

◆ «Resposta a um cretino» é o titulo da publicação que em outro logar do «Correio da Manhã» faz o redactor desta secção.

O sr. Paulo Barreto, cujo nome só póde figurar nos «a pedidos», escusa de voltar á carga.

—

HOJE:

Recreio — Dois espectaculos, para commemorar a data de 24 de fevereiro.

A' tarde, será representado o drama «Os seis degráos do crime» e á noite o famoso «D. Sebastião».

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

O dia agradabilissimo de hontem proporcionou á festa da querida e gloriosa sociedade cyclista mais encanto.

Desde muito cedo que as archibancadas da nova pista principiaram a se encher de familias.

O aspecto que advinha de tal reunião era bello e contrastava com a singeleza da pista, onde, além das commissões de senhoras e cavalheiros, se viam muitos amadores.

A's 2 horas da tarde deu-se inicio á festa.

As carreiras foram disputadas a contento e quasi todos arrancaram bravos, sendo saudados com grande enthusiasmo os vencedores dos pareos *Correio da Manhã* e *Bello Sexo*.

Todas as commissões sahiram galhardamente e do resultado geral das carreiras terão idéa os leitores pela descripção abaixo:

1º pareo: *Antonio Ferreira Maia*, 1.000 metros. Bicyclettes.

Frank e *Alvaro* foram os vencedores deste pareo, tendo feito o percurso em 2 minutos. *Linton* e *Rip* cahiram, muito intempestivamente, na ultima volta.

2º pareo: *Pedestre*, 333 metros. *Jacquelin*, que além de optimo cyclista é um terrivel andarilho, venceu brilhantemente este pareo em 61 segundos, seguido de *Myosotis* e *Rochel*. Não correu *Nautilus*.

3º pareo: *Antonio Mendes Campos*, 10.000 metros. Bicyclettes.

Leal foi o vencedor desta carreira e de maneira facil, tendo feito a carreira em 20' [illegible]; *Radé*, bom segundo, seguido de *Odeon*.

4º pareo: *Velocipedia*. 2.000 metros. Bicyclettes.

Após bella luta, travada nas duas ultimas voltas, foi vencedor o sympathico *Jacomo*, sendo optimo 2º *Calderon*. Tempo 4' 57". Os demais contendores abandonaram a carreira na ultima volta.

5º pareo: *Correio da Manhã*, 1.000 metros. Bicyclettes.

O incidente de domingo ultimo, dado entre os temiveis *Elbe* e *Jacquelin*, deu a este velos pareo um interesse extraordinario.

Embora a carreira tivesse de decidir-se entre estes dois, em competencia com *Kleber*, as sympathias unanimes eram dirigidas a aquelles, sem duvida os mais aptos á victoria.

Logo após a sahida, ao dobrar a curva, *Kleber* embaraçou-se e cahiu, dando logar a que a corrida ficasse reduzida a um *match*.

Sem outro incidente, o pareo continuou a ser realizado.

Em dado momento *Elbe*, que corria em primeiro, abrandou o train da carreira, fazendo com que o seu adversario occupasse a frente. Denotando grandes conhecimentos de corridas, *Elbe* avançou com galhardia e fazendo jus aos gritos de victoria, que partiam de todos os angulos da pista, ganhou enorme avanço sobre *Jacquelin*. A despeito do train da carreira foi o brilhante vencedor em 1' e 54 segundos.

6º pareo: *Dr. Monteiro Manso*, 4.000 metros. Bicyclettes.

Com a retirada de *Bastos* e *Nautilus* conseguiu obter uma bella victoria *Recife*, entrando em 2º *Bragança*. Tempo 8' 20".

7º pareo: *Fidelcino Leitão*. 8.000 metros. Bicyclettes.

Compareceram todos os inscriptos e a corrida era realisada em ordem, quando cahiram *Myosotis*, *Leal* e *Sabino*. *Tejo* conseguiu grande vantagem, sendo o vencedor em 15' 34" seguido de *Leal* que, montando de novo, entrou em optimo 2º.

8º pareo: Em saccos. 60 metros. *Zid*, o invencivel n'estas corridas comicas, houve-se com galhardia, obtendo uma nova victoria em 12' *Recife* e *Tamoyo* foram 2º e 3º collocados.

9º pareo: *Herique Caudan*. 6.000 metros. Bicyclettes.

Este pareo forneceu ensejo a uma bella victoria obtida por *Oregon*, que conseguiu vencer com bastante difficuldade a *Recife*, bom 2º. Tempo 10' 14". Não correu *Bastos*.

10º pareo: *Bello Sexo*. 3.000 metros. Bicyclettes. Foi sem duvida este o pareo que mais interesse despertou. Não correndo *Trovão* e *Ary*, parando algumas voltas depois da sahida *Eurus*, a carreira foi brilhantemente disputada por *Tamoyo*, *Rigoletto* e *Fausto*. Este occupava a vanguarda na penultima volta e tudo parecia concorrer para que a victoria se decidisse entre *Rigoletto* e *Fausto*, quando o *mignon Tamoyo* imprimindo grande celeridade á carreira, bateu todos os seus contendores, obtendo assim uma brilhante victoria, que foi merecidamente saudada; carregado em triumpho, recebeu o bello *Tamoyo* as felicitações innumeras das representantes do bello-sexo, que ali se achavam. O tempo da carreira foi de 6' e 5", *Rigoletto* foi 2º e seguido de *Fausto*.

11º pareo: *Velo-Club*. 12.000 metros. Bicyclettes.

Uma corrida entre a primeira turma forte de amadores deste sympathico Club, sempre offerece grande enthusiasmo.

Esta, no emtanto, perdeu grande parte desse interesse com a desastrosa queda dos temiveis *Elbe* e *Cleton*. O final da corrida foi fortemente disputada entre *Kleber* e *Jacquelin*, que chegaram juntos ao vencedor, declarando os juizes empatados. Tempo 20 minutos.

—

As carreiras terminaram ás 6 horas e meia da tarde, tendo abrilhantado a corrida a banda de marinheiros navaes.

Muitas commissões de sociedades congeneres lá se achavam.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE FEVEREIRO

Um premio ao autor do melhor problema.

Um premio ao maior decifrador.

Decifrações do dia 17

Problemas ns. 47: Calmaria, de *Babelot*; 48: Odio velho não cansa, de *Marcial* e 49: Laudano-Laudano, de *H. Romeu*.

—Decifradores: Juca Rego, Salutarco, dr. K. Rô K., Marcial, H. Reis & H. Ramos, Tamoyo, Alice F., Pimpão e H. Romeu.

Problema n. 66

ENIGMA

(Ao Yago)

Venha gente da Tranqueira,
do Retiro, da Ingahyba,
da Gambôa, da Ribeira
do Belém, da Japehyba,

do Bulé, da Caputóra,
do Sacco de Camorim,
da Mombaça, da Tapéra
de S. Bento, do Jardim,

Jacuacanga, Monsuaba,
Páu a Pino, Chafariz,
Villa Velha, Mambucaba,
Jaconema, Matariz,

Gipoya, Sapinhaguá,
Da Longa, do Bananal;
P'ra dizer-me onde é que está
O *damnado* do animal?

Pio Grai

Problema n. 67

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

Tapyrete

Problema n. 68

CHARADA TIBURCIANA

2—2—Anda desoccupado, vagabundo!

Marcial

Eucasólivri

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas; na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

Leão Velloso Filho — advogado — rua da Alfandega n. 18.

Tabellião Castro — Rua do Rosario n. 85.

Vicente Piragibe — advogado — rua da Alfandega n. 13.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. — Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Ernesto do Nascimento Silva, medico. Consultorio á rua dos Ourives n. 76, das 2 ás 4 horas, residencia á rua do Riachuelo n. 122.

Dr. Lino Teixeira — Medico. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery 156 A, estação do Rocha, residencia, rua 24 de Maio 48 D. Riachuelo.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Planeta», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

«Galicia», para os portos do Pacifico recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, e cartas para o exterior até ás 11.

«Penrith Castle», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até o meio dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Windsor», para Dunquerque e Antuerpia, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

«Thespis», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até o meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Cordillière», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã.

«Oropesa», para Estados do Norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 4 da tarde do dia 24, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Aymoré», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do dia 24, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

«Itaituba», para portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10; cartas para o interior até ás 11 1/2 idem com porte duplo até ás 12.

«Calderon», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até o meio dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Dania», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do dia 24, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

TELEGRAPHOS — Acham-se retidos nesta repartição os seguintes telegrammas:

Januaria para Guimarães; Bahia, para João Baptista; Theresopolis, para Annapaes.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Rheumatismo,
Dyspepsia,
Molestias dos rins,
do figado e
molestias das senhoras, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN. E' efficiente e perfeitamente seguro, mesmo quando usado por pessoas sem o menor conhecimento da electricidade, facto este que preenche uma lacuna bem sensivel na applicação pessoal deste poder assombroso.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio-dia

BUENOS AIRES—MONTEVIDE'O—SANTIAGO (CHILE)

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

COMMERCIO

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Progresso Industrial, hoje installação.

C. Seguros Vera Cruz ás 2 horas de 25, para eleição.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 25.

C. Tecelagem Santa Luiza, ás 2 horas de 26, para prestação de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 26.

Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 26 para prestações de contas e eleições.

Banco do Commercio, ás 12 horas de 27.

C. E. F. Victoria a Minas, ás 12 horas de 27.

Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.

C. Carris Urbanos ás 2 horas de 28.

C. Seguros Integridade, á 1 hora de 1 de março, para prestações de contas e eleições.

C. Transportes e Carruagens, á 1 hora de 3 de março.

C. Argos Fluminense ás 12 horas de 6 de março, para eleições.

C. Ferro Carril Carioca, á 1 hora de 10 de março.

C. Tecidos Mageense, no dia 17 de março ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Companhia Acidos, á 1 hora de 23 de março.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 23

La Plata 7 d. — vap. ing. «Nadia», 1552 tons. m. C. D. Godfrey, equip. 24 c. trigo ao Moinho Inglez.

Relação dos passags. entrados hontem, 23 do corrente, do Porto Alegre e escs. no Paq. «Itaituba»: capitão Mario L. Netto, Guilherme Serra, os alumnos Jorge N. Almeida, Arthur Teixeira sua mulher e dois filhos, Octavio Alencastro, dr. Felippo Caldas Filho, o francez Jonas Dreyfus, o allemão Max Engel sua mulher e quatro filhos, os portuguezes Joaquim F. Camarinho, Raymundo Mesquita e 22 de 3ª classe.

Sahidas no dia 23

Mossoró — Lugre nacional «Tijuca», 324 tons. m. Francisco Nunes Ramos, equip. 12 c. v. generos.

Pernambuco e escs. — Paq. nacional «Itapoan», comm. Miles.

Wellington — Barca americana «Charles G. Rice» 679 tons. m. J. C. Neuman, equip. 12 c. lastro de pedra.

Bahia Blanca — vap. inglez «Oliva» 2395 tons. m. Heury Itory equip. 24 c. lastro.

Nova York — Paq. inglez «Italian Prince» comm. C. Adersen.

MARITIMAS

Vapores a entrar

24	Hamburgo e escs., «Hispania».
24	Nova York e escs., «British Prince».
24	Rio da Prata, «Oropesa».
24	Portos do Sul, «Itaoeua».
25	Portos do norte, «Brasil».
25	Fiume e esc. «B. Kemeny».
25	Rio da Prata, «Atlantique».
26	Liverpool e escs., «Lake Megantic».
26	Portos do Sul, «Victoria».
26	Portos do Sul, «Itapacy».
25	Santos, «Ithaka».

Março:

1	Genova e escs. «Nivernaes».
3	Liverpool e escs. «Ballarden».
3	Southampton e escs. «Nile».
4	Hamburgo e escs., «Assuncion».
5	Rio da Prata, «Danube».
5	Genova e escs. «Rê Umberto».
7	Hamburgo e escs. «Tucuman».
8	Rio da Prata, «Les Alpes».
9	Genova e escs., «Washington».
11	Rio da Prata, «Cordillière».
11	Rio da Prata, «Oravia».
13	Santos «S. Paulo».
16	Genova e escs., «Sempione».

Vapores a sahir

24	Rio da Prata, «Cordillière».
24	Portos do Pacifico, «Galicia».
24	Portos do norte, «Planeta», (10 hs.)
25	Mossoró «Amazonas».
25	Santos «Decia» (12 hs.).
25	Portos do sul, «Itaituba», (4 hs.)
25	Liverpool e escs. «Oropesa».
25	Portos do sul «Aymoré», (12 hs.)
26	Bordéos e escs. «Atlantique».
26	Victoria e escs. «Muquy» (8 hs.
27	Portos do Pacifico, «Lake Megantic».
27	Bahia e Pernambuco, «Italy».
27	Nova York e esc. «Catania».
28	Genova e escs. «Miguel Jover».
28	Bremen e escs. «Wittenberg».
28	Genova e escs., «Attività».
24	Portos do Norte, «Grão Pará».

Março:

1	Hamburgo e escs. «Ithaka» (12 hs).
2	Genova e escs., «Nivernaes».
3	Napoles e escs., «Duchessa di Genova».
4	Rio da Prata, «Nile».
4	Caravellas e escs., «Itapemerim» (4 hs).
5	Southampton e escs., «Danube».
9	Genova e escs., «Les Alpes».
10	Genova e escs., «Washington».
12	Genova e escs. «Rê Umberto».
12	Bordéos e escs. «Cordillière».
12	Liverpool e escs. «Oravia».
12	Nova York e escs. «Capri».
14	Bremen e escs., «Halle».
15	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
15	Trieste e Fiume «B. Kemeny».

SECÇÃO LIVRE

Resposta a um cretino

UMA VEZ POR TODAS

Anda, de ha longo tempo, pelas caixas dos theatros, beijando a mão das actrizes e fazendo-lhes madrigaes de Cidade Nova, um typo que apontam como o specimen mais completo do imbecil, que tem surgido no Rio de Janeiro.

O sr. Paulo Barreto é o Seixas da imprensa fluminense, com as mesmas qualidades e identica notoriedade.

Sahindo dos bancos do Mosteiro de S. Bento, onde o enfiavam os frascarios precoces, o ineffavel Paulo julgou-se quasi com habilitações precisas para exercer a critica d'arte nos jornaes. Pobre diabo!

Antes de supplicar a um director qualquer de diario carioca collocação embora não remunerada (sim, porque o sr. Paulo não vive da penna), o aspirante á jornalista desceu abaixo á bibliotheca do papá, leu e não digeriu as obras que compulsou, e resolveu arranjar uma erudição com que deslumbrasse os papalvos e os ignorantes fazendo-a passar como coisa propria.

Mas o Paulo nunca conseguiu ser tomado a sério. Acham-no todos um cretino.

Ultimamente, cansado de mendigar logares, pessoalmente ou por intermedio de pessoas que lhe devem ser caras, o sr. Barreto transformou-se em bibliothecario de camarins e de alcovas, apontando ao riso alvar dos seus pares, pelas columnas dos periodicos alegres, os amantes das actrizes mais em evidencia ou trazendo á luz factos intimos da vida de seus desaffectos.

E, quando alguem, que ainda acredita ter brio o Mercurio dos leitos, se lembra de pedir-lhe explicações, o homemzinho, com as banhas em sobresalto e o monoculo assustado, declara que excusam de o esbordoar, porque é *extremamente covarde!*

Esta phrase define o sr. João Paulo Coelho Barreto, a quem o dr. Virgilio Brigido, talvez por não conhecer os antecedentes do pedinte de empregos, entregou a chronica artistica do seu jornal, que elle accumula com as funcções de atassalhador de reputações alheias.

Eu poderia, para dar uma nota alegre a estas linhas, narrar aos leitores certa scena desopilante, occorrida no *foyer* do Lucinda com o *critico* do *Mercantil*.

Prefiro, porém, calal-a, para dignidade da classe a que guindaram o sr. Paulo.

Póde agora o critico dizer o que lhe aprouver, calumniar á vontade, como é seu costume, porque não perderei o tempo respondendo ás imbecilidades que o seu cerebro acanhado produz, nem fazendo reclamos aos seus apreciados quadris.

Um conselho, porém, lhe dou: Livre-se o sr. João Paulo Coelho de Seixas Barreto do chicote das actrizes.

Heitor Mello

Seguros

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Tendo chegado ao conhecimento desta companhia que alguns individuos mal intencionados e com o fim de obter seguros para outras companhias dizem que esta companhia não tem dinheiro nem apolices para fazer o deposito no Thesouro Nacional de duzentos contos de réis, conforme o decreto n. 4270, vem declarar aos srs. accionistas, segurados e ao respeitavel publico que, esta companhia felizmente está preparada para fazer o referido deposito, tanto em apolices como em dinheiro; mas como não concorda com o decreto, porque vem ferir a nossa lei geral e organica e bem assim a lei das sociedades anonymas, lei pela qual nos gerimos, é a razão por que esta companhia se uniu á maioria das companhias de seguros para protestar perante o governo contra o mesmo decreto, que, no emtanto, *o acceitava de bom grado na parte relativa ao deposito*. Esta explicação que vimos dar em publico é tão sómente em attenção ao srs. segurados e ao publico, porque os srs. accionistas sabem perfeitamente que a companhia está preparada para fazer o deposito, já pelo relatorio de 1900 e já pelo de 1901, que em breve receberão, o qual ainda virá mais corroborar o que acima dissemos.

Quanto ás linguas ferinas deixemol-as em paz.

Os directores

A. J. Alexandrino de Castro
Justino José Luiz de Souza
Antonio Moreira da Costa

Capital Federal, 22 de fevereiro de 1902.

Por que?

Uma vez conhecida a *Essencia Passos*, jámais deixou de ser procurada?

Attenção!

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Pulmonal nas affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellente resultado.

Capital Federal, 25 de dezembro de 1901.

Dr. João Antonio de Carvalho Leite

A palavra—Rheumatismo

Lembra logo a *Essencia Passos*; por que?

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Impureza do sangue

Remedio consagrado — *Essencia Passos*.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e aos nossos amigos e freguezes que por alteração feita no nosso contrato social, a vigorar de 1 de janeiro do corrente anno, o socio **Guilherme Sehl** passou a commanditario, continuando solidarios os socios **Manoel de Oliveira e Silva** e **Zeferino Guilherme Gonçalves Mendes** sob a antiga firma **Guilherme & C.** no conhecido estabelecimento — A La Capitale, — rua do Ouvidor n. 72.

Rio, 22 de fevereiro de 1902. — *Guilherme & C.*

Companhia Progresso Industrial

DEBENTURES E [illegible]

n. 5.476

AVISOS MARITIMOS

"LA GELIDENSE"

VAPORES TRASATLANTICOS

DE

Hijo de J. Jover e Serra

DE BARCELLONA

O PAQUETE HESPANHOL DE 1ª CLASSE

MIGUEL JOVER

DE 6.000 TONELADAS

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 28 do corrente directamente, para **Barcelona**, **Marselha**, **Genova** e **Napoles**.

Recebendo passageiros e carga para Barcelona, sem baldeação.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima: 150 francos ouro.

A Agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

Pierre Pradez & C.

25 RUA DA CANDELARIA 25

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA CASA MOBILIADA em bom logar, saudavel (Catumby), propria para casal sem filhos ou futuros noivos; quem precisar deixe carta nesta redacção a J. R.

ALUGA-SE POR PREÇO REDUZIDO um bom escriptorio espaçoso e ainda novo, proprio para agencia, importação, medico ou advogado, no lindo edificio da rua da Quitanda n. 39; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE UM COMMODO COM pensão em casa de familia á casal; tambem informa-se de uma chacara que goza dos ares do Silvestre, rua dos Andradas 23, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Uruguayana n. 166, canto da de Theophilo Ottoni, com 2 andares, proprio para qualquer negocio e morada; trata-se na rua Larga de São Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA perfeita, na rua da Carioca 112, sobrado.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUÁ uma esplendida situação com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDEM-SE FIGURINOS, MOLDES cortados, revistas e publicações estrangeiras na grande agencia parisiense Botterweg á rua do Ouvidor 89, casa de pianos e musicas de Arthur Napoleão & C.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE MATTE DE SUPERIOR qualidade em barricas e pacotes. Madeira escriptorio rua 1º de Março n. 3.

VENDE-SE ESTEIRAS DE CIPÓ, superiores, novidade, a 2$500 — Rua de S. José n. 93.

VENDE-SE A SUPERIOR AGUARDENTE Lourinho — Garrafa 1$500 — duzia 13$000. Rua S. José n. 93.

CASAMENTOS E CARTAS DE [illegible] na rua da Assembléa n. 69.

MOVEIS baratissimos, rua do Nuncio n. 37, fabrica.

SABONETES DE PRIMEIRA QUALIDADE com perfume especial, de vantagens reconhecidas, de amendoa, Rimmer alcatrão glycerina, da costa, sabonete fel, alface, creme para barbeiros, todos com preço marcado; deposito, rua dos Ourives n. 90, casa Miranda.

SABÃO DE CREME PERFUMADO preparado especial para barbeiros, o mais vantajoso conhecido até esta data, não arde, não secca no rosto, prompta espuma com applicação d'agua e pincel. Deposito rua dos Ourives n. 90 — Casa Miranda.

DESAPPARECEU HONTEM A' noite do cáes do largo da Imperatriz, o bote F. C. de n. 598. Pede-se a quem delle souber ou noticias tiver, participar á rua do Livramento n. 6, que será gratificado.

CREOLINA
EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. L. A. Bruzzo & C. rua de S. Pedro n. 78.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7 sobrado, perto da egreja da Candelaria.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS, MUNICIPALIDADE DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PULMONAL
CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.
PREÇO 8$000

JOIAS VENDEM-SE BOAS E baratas; rua da Carioca n. 40.

A CASA DOUX DE BENAC, TEIXEIRA & C
RUA DOS OURIVES N. 49

Tem o maior stock de moveis e tapeçarias e vende por preços fóra de toda a concurrencia.
Acaba de receber um grande sortimento de pannos de todas as medidas, para mesa.
Vende, por preços muito razoaveis, todos os seus artigos.
Garante todos os moveis de seu fabrico.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives 83.

COALHO — O melhor, mais forte, analysado e reconhecido puro e isento de qualquer substancia nociva, para coalhar leite, é o que se vende na drogaria de Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives n. 38.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.
Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.
Especifico da coqueluche.
Depositarios BRAGANÇA, CID. & C., rua dos Ourives n. 88.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicirate de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com a *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

MATRICARIA
(REGISTRADA)
de F. DUTRA

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 CLINICOS de S. Paulo. Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

DEPOSITARIOS
GODOY, FERNANDES & C.
48, Rua da Quitanda, 48

A NOTRE DAME DE PARIS
GRANDES SALDOS
— DE —
DIVERSOS ARTIGOS
a preços sem precedente

Thomaz Nogueira da Cunha
E
José Luiz da Costa Junior
EM FIRMA
COSTA & NOGUEIRA
são agentes para a venda das marcas de cerveja
FRANZISKANER BRAU (Pilsen e Munchen)
TEUTONIA
ANTARCTICA
e BAVARIA
e bem assim da cerveja **YPIRANGA** pela zona do ENGENHO NOVO até SANTA CRUZ.

Encommendas para logares comprehendidos nesta zona podem ser dirigidos para o
310 Largo de Cascadura 310
CERVEJARIA BRAHMA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

AMANHÃ ás 2 horas, 94-5ª AMANHÃ
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas, 80-21ª Depois d'amanhã
20:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

SABBADO ás 3 horas 44-44ª SABBADO
50:000$000
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Março proximo, ás 3 horas
75--9ª
200:000$000
Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A'S SENHORAS
O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.
O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.
Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á
48 RUA DA QUITANDA 48

Leques pretos
a 1$500
Lindissimos leques pretos todos bordados a lentejoulas, na casa da Cotia; rua da Uruguayana n. 116.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino de Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 B 6 RUA DA CARIOCA 4 B 6
ENTRADA PELO N. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

CONTRA
AS EPIDEMIAS
Todas as epidemias vêm da agua que se bebe; é porque a agua contém então máus microbios que dão a febre typhoide, a dysenteria, a influenza, a molestia do peito. Convém, pois, sanear e purificar a agua que bebemos. Para este fim, aconselhamos sempre o emprego de Alcatrão de Guyot. Com effeito, o Alcatrão de Guyot tem a propriedade de matar todos os máus microbios que se acham na agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Torna, pois, sadia e boa a agua que bebemos e assim nos garante contra todas as epidemias. Basta deitar uma colher, de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo do liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
P. S. — Si quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse;** recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes letras e, atravessada, a assignatura impressa em tres côres: *roxa, verde, vermelho*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*
NOTA — Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão da Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 capsulas a cada refeição. — *As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa em tinta preta em cada capsula.*
O tratamento vem a custar só **400 réis por dia** — e cura.

MACHINISMOS
F. LEBRE
Rua do Hospicio 156
Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze
Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

600 réis
O kilo de mate superior
Au Baccarat
Rua Sete de Setembro 136

Pelas Chagas de Christo
Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas, rua Frei Caneca n. 240, Recreio de Santa Fé, casa n. 2.

PERUVIANO
E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.
Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

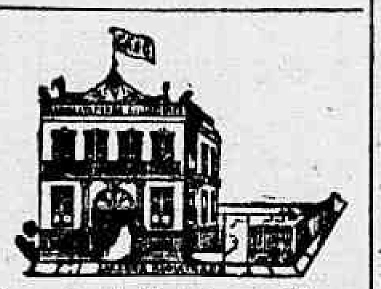
E. Samuel Hoffmann & C.
Becco do Rosario n. 3
Tendo de fazer leilão no dia 6 de março proximo dos penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

DROGAS
productos chimicos e especialidades pharmaceuticas estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mère drogas ara industrias, etc. medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. —CAETANO, PINTO & C.
33 Rua dos Ourives 33

CAFÉ PAPAGAIO
O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Ao Facão Gigantesco
Antiga casa de ferragens para carpinteiro, trens de cozinha e mais objectos de uso domestico; preços, de liquidação.
Rua do Rosario 91



Importante Fabrica a Vapor
DE
COLLARINHOS E PUNHOS
Rua do Mattoso n. 77
C. ANTÉS & C.
E' a unica que conseguiu no Brasil aperfeiçoar a sua industria, tanto quanto os collarinhos estrangeiros em nosso mercado, toma-se encommendas, preços resumidos.
Com deposito na
Rua Uruguayana n. 3

COLLARINHOS
Todos os feitios e altura, duzia 9$000
tambem se toma encommendas

Ditos de linho duplo, duzia	12$000
Camisas para homem, a	3$500
Ditas de meia, francezas, a	2$000
Ceroulas, a	2$000
Punhos, a	1$000

No deposito da fabrica
Rua da Uruguayana n. 3

DINHEIRO
Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

MANTEIGA MINEIRA — PURA NATA
KILO 3$300
LATA 1$500
COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA
37 Rua da Quitanda 37

VINHO RECONSTITUINTE
Formula do Dr. Francisco de Castro
Tonico poderoso empregado na chlorose, anemia, lymphatismo, leucorrhéa e esgotamento nervoso.
Agua dentifricia Janvrot.
Pasta de Lyrio Janvrot.
Sabão Russo.
Sabonetes medicinaes estrangeiros.
Agua Florida Janvrot.
Oleo de babosa Janvrot.
Sabonetes medicinaes nacionaes.
Preparados de Werneck.
Pó de arroz fino Janvrot.
Cambará, xarope.
Tricofero para cabello, de Janvrot.
Jatahy, xarope.
Agua Prat de Janvrot.
Vinhos medicinaes estrangeiros.
Citrato de magnesia Janvrot.
Vinhos medicinaes nacionaes.
Magnesia fluida Janvrot.
Lugolina.
Vinho de quinio Janvrot e todos os preparados, quer nacionaes quer estrangeiros, a preços pelo cambio do dia, portanto, com grande reducção.
35 RUA DA QUITANDA 35

LOTERIA ESPERANÇA
Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú
HOJE HOJE
A's 2 horas 2—1—82 A's 2 horas
100:000$000
Por 7$000 em quinquagesimos de 140 réis
AMANHÃ AMANHÃ
As 3 horas 2—13—77
20:000$000
Por 1$500 em decimos de 150 rs.
Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
MATRICARIA
—(DE)—
F. DUTRA
Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Agnello Leite
Dr. Margarido da Silva	Dr Santos Rangel
Dr. [illegible] Lima	Dr. Illidio Guaritá
Dr. [illegible] da Rocha	Dr. Corte Guimarães
Dr. [illegible] Barreto	Dr. Rolemberg Sampaio
Dr. Filadelpho de Lima	Dr. Ernesto Cotrim
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Leonidio Ribeiro
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. José Antonio de Mello
Dr. Moura Azevedo	Dr. Lourenço Messuti
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Castro Lima	Dr Ernesto Paixão
Dr. Honorio Libero	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Valeriano de Souza	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Franco Meirelles	Dr. João Sodini
Dr. Souza Castro	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Candido de Almeida	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Leite Brandão	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Faria Rocha	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Oroncio Vidigal	Dr João Pedro da Veiga
Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Canuto Val
Dr. Antonio Moura	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Juvenal Fortes	Dr. Francisco Oliva
Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Affonso Splendore
Dr. Carlos Comenale	Dr. M. Francisco Costa
Dr Soeiro de [illegible]arvalho	

Receitam a **MATRICARIA** de F. Dutra nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia. — Inventor e fabricante, F. Dutra, rua do Rezende n. 3-A, S. Paulo. Depositarios no Rio de Janeiro:
GODOY FERNANDES & C.
RUA DA QUITANDA N. 48

ELECTRICIDADE MEDICA
DUCHAS
Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.
Estabelecimento Hydro-Electrotherapico
115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

ASSALTO AO BAZAR
Colosso da familia Pernambucana rua Haddock Lobo n. 4 casa encarnada, largo do Estacio Sá.
COBARDIA INFAMIA
Carta annonima
Chamamos attenção do respeitavel publico para a carta abaixo dos tais assaltantes deffensores de uma ladra apanhada em flagrante e testemunhado apreensão do roubo.
Atal carta
Sr. Branco — Endignado com as suas bravuras feitas a uma mulher, «mesmo por que o sr. só é homem entre as mulheres» eu achando que devia tomar as dores pela mesma, não o fis por não ter uma aguçada faca, que lhe mandasse desta para a melhor, oque farei em occazião oportuna. Mande preparar o caixão e bagagem para sua proxima viagem, para o outro mundo. Um Pernambucano — 6 de fevereiro de 1902.
Attencão
Afamilia Pernambucana do Bazar collosso dá um conto de reis aquem aprezentar e provar ser oautor desta carta quem a escreveu não desfarçou aletra e empregou toda apontuação pelo que não será muito difficil apanhar-se apessoa e nós mesmo daremos algumas esplicacoeis.
ATTENCÃO
Liquidacão
Avisamos ao respeitavel publico que em vista destes factos ou desta infame persiguicão afamilia Pernambucana reuniu todos os parentes sevis politicos e do Exercito e da armada e ficou resolvido liquidar oBazar; por tanto de hoje em diante todo sortimento é vendido por liquidacão forçada apreços de admirar no Bazar collosso Rua Haddok Lobo n. 4 Largo Estacio SA.

PARANA'
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor 74

CLUB DOS FELIZES
2º Club—6º sorteio n. 8. Rua de S. Pedro 178, canto da da Conceição.
Marques Almeida & C.

Semana Santa
Colossal sortimento de fazendas pretas por preço sem competidor na casa da Cotia; rua da Uruguayana n. 116.

CLUB DOS ELEGANTES
3º Club—18 sorteio n. 49, Rua de S. Pedro 155, canto da da Conceição.
Marques Machado & C.

ROMANCES FRANCEZES VELHOS
Grande venda *au rabais*; na Livraria Garnier, rua do Ouvidor n. 71.

HOMŒOPATHIA
Grande variedade de novos medicamentos americanos, na rua da Constituição n. 18, perto do largo do Rocio.

JUROS DE APOLICES
Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Manteiga de S. João d'El-Rei
Vende-se esta deliciosa manteiga na Casa Mineira, Rua Sete de Setembro n. 237, kilo 4$500 e lata 1$700.

A 800 RS. O KILO
Vende-se café moido de primeira qualidade; na rua Sete de Setembro n. 237.
Proximo ao Largo do Rocio.

LUZ ENCANDESCENTE A ESPIRITO
GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos estes lampiões com diversos feitios, assim como todos os necessarios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.
Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.
155 Rua Sete de Setembro 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Melado
Especialidade, vende a Casa Mineira, rua Sete de Setembro n. 237, garrafa 600 rs.

COQUELUCHE
Cura-se de 8 a 20 dias só com o Especifico Genofre, descoberta do pharmaceutico Servulo Genofre. Innumeros attestados comprovam as curas. Vende-se em S. Paulo, á rua São João n. 160 na drogaria Colombo, em Santos e no Rio de Janeiro na importante pharmacia Silva Araujo, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

A Emulsão
MARCA DE **'Kepler'**
A Emulsão 'Kepler' é a melhor combinação de dous alimentos preciosos, o Oleo de Figado de Bacalhao e o Extracto de Malta grelada. O oleo fica dissolvido na cevada preparada, e, portanto, é facil e agradavel tomal-o.
É Um Alimento Ideal N'uma Forma Ideal
Quando toma-se qualquer dose, não sente-se nausea alguma, e até mesmo as crianças bebem-na com gosto. Ella dá firmeza e forças aos systemas enfraquecidos e exhauridos por doenças graves ou trabalhos excessivos. Para as crianças jovens é um alimento que maravilhosamente suppre-lhes as forças.
Á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.
Preparada somente por
Burroughs Wellcome & C.
LONDRES e NOVA YORK.
[PROPRIEDADE]

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

SOLITARIA
EXPULSA-SE EM
2 HORAS
Obtem-se cura certa com as capsulas —
Alpha de Extracto Ethereo de feto macho
VIDRO 3$000
Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
Casa Hess & Huber
N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram, como premio a medalha de **OURO** na recente Exposição Industrial.

Casa do Linhares
de Francisco Borges Linhares, unica barateira nesta capital, unica que vende condicionalmente qualquer fazenda, trocando ou restituindo a importancia caso não agrade, o que prova que não trata de enganar o freguez e sim de bem servil-o. Grandes differenças para liquidar parte do existente por estarem a chegar muitas outras fazendas. Metim para forro 400 e 500. Escossia para barra 400 e 500. Superior voile de algodão de côr muito largo, 700. Lindissima popelina de linho e seda, furta-côres, 1$600. Superior alpaca lavrada preta e azul marinho, de pura lã, brilho de seda 3$. Dita lisa de cores, brilho de seda, 1$500 e 1$600. Dita superior de seda preta e azul marinho 3$ e 3$500. Riquissima popelina branca lavrada á seda, propria para vestidos de casamento 2$800. Alpaca de côr lavrada á seda 800. Setim Paris, padrões modernos (saldo) 600. Finissimo tecido rendado muito largo 800. Lindas cassas bordadas, de cores 1$000. Setineta superior, todas as cores, 800. Zephir com lustro de seda 400. Grande quantidade de chitas 440, 500, 600 e 700. Cretone, Levantine (saldo) 500. Cretonne para colchas 700 e 800. Cassinhas de cordãosinho 500. Zephir encorpado 500 e 420. Setim superior 2$200. Surah, 1ª qualidade 2$800. Voile de côr, pura lã 2$ (é de 3$500). Merinó preto superior 1$. Cretonne preto 1ª qualidade 600. Riscado italiano legitimo 640 (saldo). Peças de morim 20 metros. Ditas de cambrainha, 5 metros 2$500. Ditas de algodão 10 metros 3$. Ditas de algodão enfestado para lençoes 10$ e 12$, com 10 metros. Camisas de superior morim feitas a capricho e enfeitadas duzia 20$ uma 1$800. Ditas de baptiste o mesmo preço. Saias de morim Ferro bem feitas 2$500. Lindas capas de casemira para senhoras, são de 18$ e para acabar a 10$. Trança Aercules pura lã para enfeite ultimos figurinos, peça 10 metros 1$. 6 duzias de colchetes portuguezes que não enferrujam 300; 12 duzias, botões para camisa 200; 2 cartas de alfinetes superiores 300. Cadarço lassé, peça grande 200, 12 peças 2$. Agulhas papel 100 e 160, longas; ponto russo, 5 metros 360. Veludinho preto 10 metros 800, 1$ e 1$200. Baliense 200. Um véo para o rosto 200. Uma escova para dentes 600. Sapatinhos de lã 700. Sabonetes a 200. Linha Ancora para chrochet de n. 5 a 40, caixa 3$300; n. 50, caixa 3$500; 12 carreteis Clark Ancora 1$700. 12 carreteis Atlas Allemã 1$400. 40 novelinhos para alinhavar 900. 10 novelões para alinhavar 2$400. 1 novelão para servir meia 200. E muitos outros artigos de armarinho, fazendas e roupas feitas ao alcance de todos, tudo barato para vender muito, não sahe freguez sem fazenda porque os preços são convidativos.
159 RUA DO SENADO 159
(PROXIMO A TRAVESSA DO SENADO)
Todos os bonds da Companhia Villa Izabel passam nesta casa
FRANCISCO BORGES LINHARES

FRONTÃO NICTHEROY
HOJE 24 de fevereiro HOJE
E TODOS OS DIAS
Variadissima funcção — Estrepitosos triumphos de pelotas
Sensacionaes quinielas
SIMPLES E DUPLAS
pelos primeiros pelotaris da America do Sul.
Goni, Martin, Ruiz, Chiquito, Ituarte, Gastelú, Maso, Lagartijo, Zolozabal, Aguirre Labandibar, Aspetie, Ascanio, Antonio
e muitos outros.
A's 3 horas da tarde
Emocionante quiniela dupla a oito pontos
Agradavel diversão
ATTRAHENTE JOGO DE DUPLAS
N. B. — Veda-se a entrada a quem se julgar conveniente.
Ao Frontão!
ENTRADA FRANCA

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 2 de novembro de 1883
Hoje-- 2-feira, 24 de fevereiro de 1902 --Hoje
MATINÉE E Á NOITE
DOIS Soberbos espectaculos DOIS
A's 8 1/2 da noite
ESPECTACULO EM GRANDE GALA
Para commemorar a data da promulgação da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil.
Excepcional acontecimento theatral
Representação extraordinaria do magistral drama em 5 actos e 6 quadros
D. SEBASTIÃO, REI DE PORTUGAL
O papel de Torquemada, inquisidor-mor, é desempenhado pelo artista Dias Braga; o de Esther (Judia) pela distincta actriz Aurelia Delorme.
Toma parte toda a companhia. Uma excellente banda de musica da Brigada Policial tocará durante os intervallos.
A's 2 horas da tarde
ESPLENDIDA MATINE'E
Pela unica vez o emocionante drama em 5 actos e 6 quadros
OS 6 DEGRAUS DO CRIME
O papel de Miguel, o vicomem [illegible], é desempenhado pelo 1º actor Ferreira de Souza, o de Julio d'Ormelly pelo applaudido actor Eduardo Vieira, a distincta actriz Aurelia Delorme desempenha o papel de Luiza.
Toma parte toda a companhia.
Entrada gratis para as creanças na «matinée».
Amanhã — Beneficio do actor Santos Ferreira. — Sexta-feira, primeira representação do drama de grande espectaculo QUO VADIS?
Entregam-se as encommendas para a 1ª representação e recebem-se para as seguintes.

PARQUE FLUMINENSE
LARGO DO MACHADO
HOJE — Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 1902
GRANDE FESTIVAL
Commemorativo da promulgação da Constituição.
Fogo de artificio dedicado e apropriado ás crianças e exmas. familias.
Será lançado um grande balão e queimado o fogo de artificio transferido de hontem por causa do tempo.
Patinação todo o dia
Entrada do Rink, 1$000, dá ingresso no Parque e é vendida no portão.
Entrada só para o Parque, 1$000, com direito a 2 divertimentos.
Quarta feira, grande concerto no theatro do Parque, ás 8 1/2 da noite.
Para sabbado e domingo, 1 e 2 de março, preparam-se grandes festejos, balões, fogos etc., etc., em favor da subscripção popular para
SANTOS DUMONT
organizada pelo *Jornal do Brasil.*